

REVISTA **AEGEA**

EDIÇÃO 03 | MARÇO DE 2014



ÁGUA TRATADA

INVESTIMENTO NA SAÚDE
DO PLANETA E DAS PESSOAS

E MAIS:

ENTREVISTA RADAMÉS CASSEB

Diretor de Operações conta sobre o desafio de transformar projetos em empresas eficientes

UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTO

Águas Guariroba e Águas do Mirante mostram os resultados dos investimentos

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Águas Guariroba investe em tecnologia israelense para melhorar eficiência do sistema

ÁGUAS DE

SÃO FRANCISCO

AEGEA CONQUISTA
PRIMEIRA CONCESSÃO
NO NORTE DO PAÍS

ÁGUAS DE CONFRESA

NASCENTES DO XINGU
ASSUME 18ª EMPRESA
EM MATO GROSSO

ÁGUAS DE MATÃO

NOVA UNIDADE
FORTALECE PRESENÇA DA
AEGEA EM SÃO PAULO

REVISTA
AEGEA



UMA REVISTA FEITA COM O MESMO RESPEITO,
TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE EM SERVIÇOS
DAS EMPRESAS DA AEGEA.

Palavra do Presidente

"O que a nossa empresa faz não é apenas conquistar concessões – a conquista é meio, nosso fim é atender ao usuário e quem faz isso nesta empresa é a operação. Nós somos apoio, trabalhamos para que tudo funcione: não pode ter elo fraco na cadeia de prestação de serviços, senão ela não fecha. Somos quase 2 mil pessoas espalhadas pelo País envolvidas com os mesmos objetivos: levar a melhor prestação de serviços aos nossos usuários."



2013 FOI UM ANO de decisões importantes. Nós atingimos metas que são resultado de um longo e bem estruturado planejamento estratégico, como a entrada do Fundo de Investimento do Governo de Cingapura (GIC). Para atrair o capital, nós reestruturamos nosso modelo, criamos o Centro Administrativo Aegea (CAA) e nos tornamos mais atraentes para o mercado internacional. Estas medidas envolveram acionistas, executivos, colaboradores de cada unidade, enfim, todos em torno de um mesmo objetivo. Trouxeram maturidade e deixam um legado: a perpetuidade da Aegea. Com o plano de crescimento que a capitalização nos permite, podemos atingir um outro patamar. A empresa pode crescer de maneira sustentável até onde o mercado permitir e os acionistas assim preferirem. O desafio agora é treinar e capacitar a equipe para este ambiente de mudanças, que são favoráveis, mas por serem rápidas e constantes, pressionam, num bom sentido, os funcionários. As pessoas que querem crescer profissionalmente vão ter oportunidades. Tem muita gente

progredindo nesta nova fase e é legal ver isto acontecer. Só neste início de ano, são três novas empresas em operação: Águas de São Francisco, Águas de Matão e Águas de Confresa. Nesta edição, você vai conhecer um pouco sobre cada uma. Na entrevista com o diretor de Operações da Aegea, Radamés Casseb, vai saber detalhes de como é feita uma incorporação e do orgulho que sentimos a cada nova conquista, pois sabemos que assim estamos contribuindo para a universalização do saneamento. A importância do tratamento da água é o tema da reportagem que preparamos para o Dia Mundial da Água. Aproveitem esta edição para conhecer melhor a nossa missão: levar a melhor prestação de serviços aos nossos usuários.

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea Saneamento



espaço do leitor

Participe da Revista Aegea.

Mande sua opinião, sugestões e críticas para: revista@aegea.com.br

Nascentes do Xingu

"Inicialmente o que chama a atenção é a qualidade do trabalho, tanto pela apresentação, quanto pela abrangência do conteúdo. O resultado é um sentimento de integração, ao unir realidades diferentes com propósitos semelhantes, além de oferecer a oportunidade de conhecer dados importantes, como números e ações que refletem as perspectivas em relação ao mercado. Acredito que a imagem ou identidade corporativa é definida por vários fatores, entre eles, pela percepção das pessoas que dela fazem parte. Esta publicação nos traz uma visão do grupo, da estrutura envolvida e favorece as re-

lações entre os envolvidos nos projetos. Também contribui para o alinhamento dos objetivos para os quais a corporação é governada.

A Revista Aegea nos estimula a avaliar a extensão da nossa responsabilidade como indivíduos participantes desta organização. E, ainda, nos levou a perceber que somos parte de um todo."

Danielle Vida - Gerente Administrativa e Financeira da Nascentes do Xingu

Errata

Na edição de Janeiro de 2014 da Revista Aegea, na página 58, o nome correto de uma das famílias acionistas do Grupo Equipav, citado na reportagem, é Vettorazzo.



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,
Conjunto 71. Jardim Paulistano.
CEP 01451 910. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150

AEGEA SANEAMENTO

Conselho Administrativo

Hamilton Amadeo

CEO da Aegea e do Grupo Equipav

Thomas Brull

Conselheiro

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Radamés Andrade Casseb

Diretor de Operações

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores

expediente



Uma publicação da Aegea Saneamento

CONSELHO EDITORIAL

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento

José João Fonseca, Presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, Presidente da Prolagos

José Braga Filho, Presidente da Águas do Mirante

Júlio Moreira, Presidente da Nascentes do Xingu

Emerson Bittar, Presidente da GSS – Gestão de Sistemas de Saneamento.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

COLABORADORES

Adriana Quitéria Silva

Alessandra Neves

Ana Paula Ribeiro

Andrea Terra Debortoli

Antônio Silva

Carolina Caixeta

Christian Parente

Daniel De Granville

Elen Giroti

Eliana Marcondes

Elis Regina

Gustavo Helt

João Phelipe Soares

Juliana Latosinski

Lucas Tannuri

Milton Novaes

Pablo Azevedo

Paulo Munhoz

Priscilla Demleitner

Rafaela Ometto Berto

Suellen Rodrigues

Thiago França

PROJETO GRÁFICO

Compet Marketing e Comunicação Ltda

REVISÃO

Sérgio Barros

IMPRESSÃO

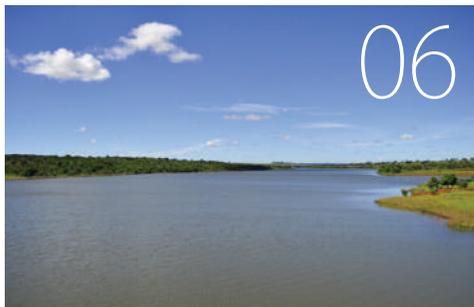
Gráfica Print

TIRAGEM

3.200 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral



06

Radamés Casseb

O desafio de implantar uma empresa para levar a melhor prestação de serviços em água e esgoto é o tema da entrevista desta edição.



20

Em Pauta

Conheça as novas empresas da Aegea em Barcarena (PA), Confresa (MT) e na cidade de Matão (SP).



34

Águas Guariroba

Mananciais conservados e população mais saudável: benefícios da universalização do serviço de esgoto em Campo Grande (MS).



16

Em Pauta

Conheça as novas empresas da Aegea em Barcarena (PA), Confresa (MT) e na cidade de Matão (SP).



28

Esgoto 100%

Piracicaba (SP) a um passo da universalização: a nova ETE da Águas do Mirante está quase pronta.

sumário

13 | **Opinião.** O economista Delfim Neto analisa a política cambial adotada pelo Governo.

20 | **Águas de São Francisco**, a nova empresa da Aegea vai levar mais de R\$ 188 milhões em investimentos para o Pará.

24 | **Águas de Confresa**, com a concessão de água e esgoto, o Norte Araguaia do Mato Grosso recebe investimentos de R\$ 86 milhões.

26 | **Águas de Matão**, Aegea fortalece crescimento no estado de São Paulo com nova concessão.

32 | **Prolagos**, em parceria com Estado e Municípios, concessionária investe R\$ 107 milhões em esgoto.

36 | **Nascentes do Xingu**, criação do Consórcio Ibura vai agilizar as obras em saneamento no Mato Grosso (MT).

38 | **Equipav Mineração**, empresa cria equipe multidisciplinar para buscar novos negócios com foco em sustentabilidade.

39 | **Equipav Engenharia**, obras incentivam o turismo na região de Serra Negra (SP).

40 | **Turismo**, mistura de culturas e contato com a natureza são atrativos de Campo Grande, cidade atendida pela Águas Guariroba (MS).

43 | **Tecnologia**, empresas da Aegea inovam na inspeção de esgoto e no monitoramento do abastecimento de água.

46 | **Nossa História**, a transformação do Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água, em Campo Grande (MS), em referência nacional.

48 | **Nossa Gente**, em 2014 a Aegea vai ficar mais perto dos clientes com a criação de Diretorias Comerciais. Veja como vai funcionar a regionalização.

49 | **Boas Práticas**, Águas do Mirante implanta programa para melhorar a organização no ambiente de trabalho.

50 | **Responsabilidade Social**, Águas Guariroba dobra os investimentos no Programa Afluentes e Prolagos amplia Saúde Nota 10.

52 | **Instituto Equipav**, ações socioambientais vão receber investimentos de R\$ 1,5 milhão em 2014.

54 | **Notícias e Ações Corporativas** homenagem, inauguração e eventos que marcaram as empresas no trimestre.

Água tratada

O poder transformador do recurso mais importante do Planeta

Substância formada por hidrogênio e oxigênio, líquida, inodora, essencial para a vida e um dos recursos naturais mais importantes da Terra. São muitas as definições, os usos e atribuições da água. Sua presença (ou não) determinou ciclos importantes da economia, da ocupação dos solos, do desenvolvimento das cidades. Há quem aposte que será ainda mais determinante no futuro e chegará a valer mais do que o petróleo. Em 92, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu o 22 de março para mobilizar o mundo em torno da questão. Talvez nunca se tenha falado tanto sobre ela, mas ainda há muita desinformação. Até mesmo os mais informados se esquecem de que tudo o que é preciso para abastecer nossas casas com água tratada. 22 anos após a criação do Dia Mundial da Água, pouco se tem a comemorar e muito ainda a ser feito. Nesta matéria, a Revista Aegea aborda um pouco desse tema tão amplo.



POR *Rosiney Bigattão*

O ACESSO À ÁGUA TRATADA

Abrir a torneira e ter água tratada para beber, cozinhar, fazer higiene pessoal e tantas outras atividades essenciais à manutenção da vida. A gente repete este gesto tantas vezes que não se dá conta de que para a água chegar em nossas casas, passou por um longo processo que envolve a captação, o tratamento, análises, armazenamento e distribuição. Por menor que seja a cidade e por mais próximo que o manancial esteja da estação de tratamento, uma rede enorme de distribuição se forma embaixo dela para levar a água tratada até cada usuário. Este esquema é bem simplista, pois existem muitas outras etapas neste caminho. E todas elas dependem de investimentos.

A falta de investimento em saneamento faz com que 18% da população brasileira não tenha acesso à água tratada. São 36 milhões de pessoas que não recebem sequer uma gota dos 110 litros por dia que a Organização das Nações Unidas (ONU) considera como adequados para as necessidades de consumo e higiene. Além disso, a estatística contabiliza quem tem acesso à rede, sem levar em conta como é este abastecimento. Tem gente que recebe água tratada uma vez por semana, duas, ou só durante algumas horas do dia ou da noite.

O OUTRO LADO DO PROCESSO: O ESGOTO

A situação é ainda mais séria em relação ao esgoto. A coleta chega a 48% da população brasileira, segundo estudos realizados pelo Instituto Trata Brasil, organização criada em 2007 para coordenar a mobilização nacional em torno do saneamento. Mas, porque falar sobre esgoto se o nosso assunto é água? Não há como dissociar um do outro. Principalmente porque, de todo o esgoto gerado atualmente, apenas 38% recebe algum tipo de tratamento e o restante, volta em estado bruto para a natureza. E aí, gera outro grave problema: a poluição dos mananciais, de onde muitas vezes se tira a água para o abastecimento.

Geralmente, o trajeto entre onde o esgoto é gerado e despejado é feito a céu aberto, fazendo com que a população conviva com ele. “Ando por todo o Brasil falando de saneamento e uma das coisas que mais me chocam é ver crianças brincando ao lado do esgoto que corre entre as casas. Os moradores chegam a construir canaletas de cimento para facilitar a passagem e já vi gente sentada ali, conversando tranquilamente, com o esgoto passando sob os pés”, conta Édison Carlos, químico industrial de formação, que está no Trata Brasil desde o início e atualmente preside o Instituto.



Planeta Água

Vista de longe, a Terra deveria se chamar Água: ela cobre 71% da superfície do planeta. Mas, analisando a quantidade de água superficial disponível para o consumo, o que se tem é quase uma aridez. De toda a água, 97% está nos oceanos. Depois, vêm geleiras e calotas polares, com 2,4%. Apenas 0,6% está nos rios, lagos e lagoas. Geralmente, estes recursos hídricos estão longe das cidades. No Brasil, por exemplo, 6% da reserva de água doce é responsável pelo abastecimento de 45% da população. Todo o restante está no Norte, região com baixa densidade demográfica. A maior parte da água usada para o consumo está escondida: vem das reservas subterrâneas, através da perfuração de poços. Um detalhe interessante é que a água é a mesma desde o princípio dos tempos. Neste ciclo de movimento constante, a água passa também pelo nosso corpo. A gente se esquece, mas o corpo humano é formado por 75% de água. Portanto, cuidar da água é também cuidar da nossa saúde.

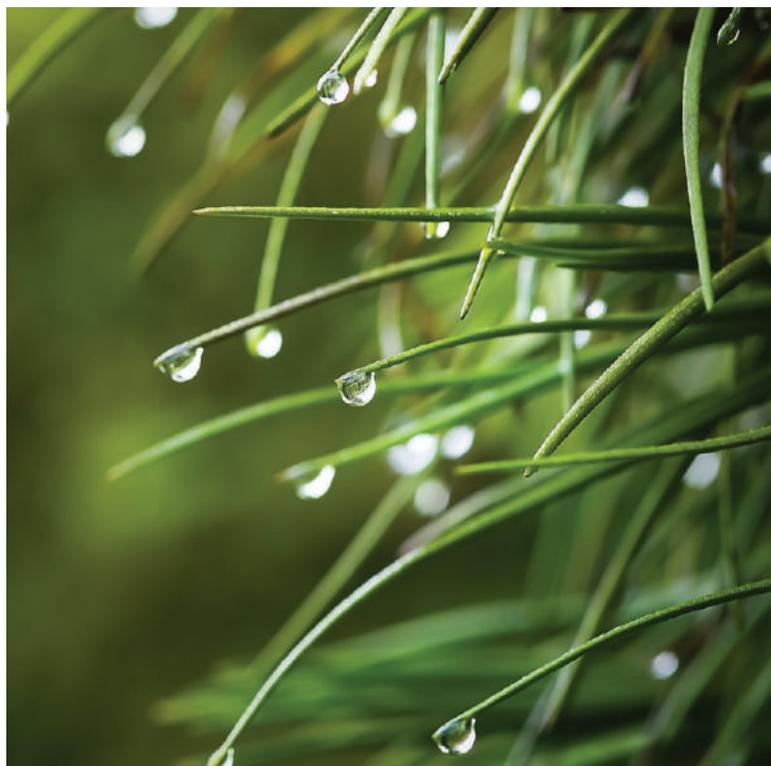
Água: recurso finito e estratégico cada vez mais valorizado.

Quando o esgoto é coletado e tratado, além da população ter mais qualidade de vida por não ficar exposta à esta convivência, a natureza também ganha. Depois de passar por uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), o que volta para os rios e córregos são os efluentes, a parte líquida do esgoto. Eles só podem ser lançados depois de receberem tratamento físico-químico e seguindo rigorosas normas ambientais. “Quando o esgoto segue todo este procedimento, como é feito nas concessionárias operadas pela Aegea, que trata todo o esgoto coletado, os efluentes ajudam a recuperar os rios poluídos”, explica José João Fonseca, presidente da Águas Guariroba, durante uma visita guiada à ETE Imbirussu, em Campo Grande (MS).

ÁGUA E ESGOTO: FECHAMENTO DE UM CICLO

Na verdade, as duas pontas do saneamento, a captação da água e a destinação final do esgoto fecham um ciclo, aquele que é ensinado nos primeiros anos da vida escolar. É simples, é básico, mas tem sido negligenciado. “Esta visão macro da questão, da importância de cuidar e tratar a água para o abastecimento até o esgoto final, poucos têm”, contextualiza Édison Carlos. Para exemplificar, cita loteamentos que são vendidos com instalação de rede de água. O esgoto, se vier, vem depois.

“Sempre me perguntam como os europeus discutem a questão do saneamento e a resposta é simples: eles não discutem, é básico. É inconcebível para eles, comprar uma casa sem rede de esgoto. Eles têm razão: saneamento tem que fazer parte, envolver o conjunto de obras, ser pensado de uma vez só”, afirma ele. Por outro lado, já existem pesquisas que mostram a valorização imobiliária logo após a chegada da rede de esgoto no bairro.



A FALTA DE PRIORIDADE PARA O SANEAMENTO

Uma pesquisa sobre a percepção da população quanto ao saneamento, realizada em 2012 com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), comprova como o brasileiro não se importa com o saneamento. Quando perguntaram qual era a questão mais urgente, a grande maioria respondeu que era a limpeza da boca de lobo - mesmo em locais com pouca chuva e sem rede de esgoto.

Entre os que têm rede na porta de casa, mas não estão conectados, a maior parte respondeu que prefere pagar TV a cabo ou celular do que a ligação de esgoto, que tem custo bem inferior aos outros dois itens. Para Édison, isto comprova que nós, brasileiros, não valorizamos os serviços mais básicos: “Fico triste quando vejo que as pessoas pagam felizes R\$ 30,00 ou R\$ 40,00 de telefone celular por mês e não querem ligar suas casas às redes de água e esgotos para não pagar contas que, às vezes, não chegam a R\$ 20,00.”



Usar água tratada evita doenças: R\$ 1,00 investido em saneamento gera R\$ 4,00 de economia em saúde pública.

ÁGUA TRATADA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A estimativa é que 1,5 milhão de crianças morrem a cada ano vítimas de doenças correlatas à diarreia, principalmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, um país de clima quente e onde chove muito, o risco à doença é muito maior, pois ela tem maior incidência tanto nos períodos de inundações quanto de seca. Segundo dados do IBGE, mais de 80% dos casos de diarreia e doenças correlatas estão relacionadas ao saneamento ambiental inadequado.

A pesquisa Esgotamento Sanitário Inadequado e Impactos na Saúde da População, feito pelo Trata Brasil entre 2008 e 2011, mostra como o investimento em saneamento reduz os gastos com internações hospitalares. Das 100 cidades analisadas, as 60 que tinham os índices mais baixos em saneamento tiveram altas taxas de internação por diarreias. Em 2011, os gastos do SUS com este tipo de internação foi de R\$ 140 milhões (Ministério das Cidades, SNIS 2011). Gastos que poderiam ter sido bem menores: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada um real investido em saneamento gera economia de R\$ 4 na área de saúde.

Um exemplo de que o saneamento melhora as condições de saúde da população pode ser verificado em Campo Grande, MS, cidade em que o serviço de água e esgoto é prestado pela Águas Guariroba. A redução é de 34% nos casos de doenças provocadas pela falta de saneamento. Veja na reportagem a partir da página 24 como a empresa conseguiu este resultado.

O MAPA DO SANEAMENTO

Apesar de serem a maioria, não são apenas os moradores das regiões mais pobres do País que sofrem com a falta de saneamento básico. Mesmo nas capitais, que concentram a maior parte dos recursos dos estados, pessoas ainda moram em locais sem esgoto e sem água tratada. “As desigualdades são enormes, então temos uma Europa e uma África convivendo lado a lado. Não depende apenas das condições socioeconômicas da região em que se vive”, aponta Édison Carlos.

“Ter saneamento básico é uma medida política, de gestão de recursos e de interesses. Ficamos praticamente 20 anos sem investimentos. No Brasil ninguém vota em um candidato porque ele vai investir em obras de saneamento, mas vota pela promessa da construção de um posto de saúde, de um hospital. Os parâmetros estão invertidos: se tivesse saneamento básico, não precisaria ter tantos postos de saúde e hospitais”, lembra ele.



“Todo mundo quer ter água em casa, quer dar descarga e pronto, sem se preocupar com o que acontece antes e depois. E não tem nenhuma mágica nisto: tem muito trabalho e um trabalho que custa caro”.

Édison Carlos, presidente do Instituto Trata Brasil

A META DO SANEAMENTO PARA TODOS

A última década tem sido decisiva para mudar a realidade brasileira. Algumas pesquisas já mostram avanços, como o crescimento das ligações: entre 2010 e 2011, houve um crescimento de 1,4 milhão de ramais de água e 1,3 milhão na rede de esgoto no País, crescimentos relevantes quando se trata de ampliação de sistemas complexos nas cidades brasileiras, segundo o Instituto Trata Brasil. As melhorias são, em grande parte, resultados do esforço que vem sendo feito em busca da universalização, que é garantir água e ligação à rede de esgoto para todos os domicílios brasileiros até 2030. Mas frente à esta meta ambiciosa, será preciso acelerar. E muito.

Se as obras e investimentos continuarem no ritmo que estão, a universalização vai ser atingida em 40 anos, o dobro do tempo estimado. “Nós tivemos grandes avanços, como o Marco Regulatório do setor, a criação do Ministério das Cidades, as Parcerias Público-Privadas e o próprio Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e tudo isto já está se traduzindo em obras, investimentos e melhoria nos índices. Mas é preciso muito mais”, aponta Édison Carlos.

O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), recentemente divulgado pelo Governo Federal, mostra que será preciso R\$ 303 bilhões para atingir os 100% de saneamento previstos na universalização. Édison comenta: “Fazendo uma “conta de padaria”, vemos que precisaríamos investir mais de R\$ 15 bilhões por ano para cumprir com a meta em duas décadas. Nos últimos anos, no entanto, a soma dos investimentos em saneamento tem ficado na faixa dos R\$ 8 bilhões, ou seja, estamos na metade da velocidade que precisamos para cumprir com a meta federal.”



Captação da água feita pela Águas de Barra do Garças, empresa da Aegea em Mato Grosso.



A água é o recurso mais valioso para manutenção da nossa vida e das futuras gerações.



A PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA

O Governo Federal já sinalizou que vai arcar com 60% dos recursos necessários para a universalização. O restante, deve vir dos estados, municípios e iniciativa privada, que participa do setor através de concessões de serviços públicos em suas várias modalidades. A parceria com a iniciativa privada acelera os investimentos em dois sentidos: assumindo a gestão das empresas de forma completa ou parcial, e contribuindo com as prefeituras na execução de planos necessários para conseguir os investimentos.

Os 20 anos de descaso com o saneamento não só deixaram sistemas sucateados por falta de manutenção e investimentos, como criaram também uma lacuna no mercado profissional. O Brasil hoje não tem técnicos nem engenheiros suficientes para dar conta da demanda. Eles acabaram migrando para outras áreas. Algumas profissões, como engenheiro sanitário, nem se ouve falar mais. Além das dificuldades enfrentadas pelas empresas do setor, que têm que investir em capacitação, existe uma demanda muito grande por planejamento.

Segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico, todo município tem que apresentar um planejamento detalhado para os serviços de saneamento, demonstrando como ele vai sair da situação atual para atingir a universalização, informando os prazos, com que dinheiro e com que tecnologia isto vai ser feito. “É uma análise de engenharia, não é uma carta de intenção do prefeito, tanto que a maioria não fez”, argumenta Édison Carlos.



Um levantamento feito pela Associação Brasileira das Agências Reguladoras (ABA), aponta que apenas 30% dos municípios apresentaram os Planos Municipais exigidos no Plansab. Se o número se confirmar, isto significa que mais de 3800 municípios não vão ter acesso aos recursos para investir em saneamento. “O número é decepcionante, porque vamos para oito anos da lei e sequer metade dos municípios fizeram o que a lei preconizava em 2007”, finaliza.

Investimentos feitos pela Aegea em saneamento: ampliação de Estação de Tratamento de Esgoto da Águas Guariroba (MS) e decantador da Águas do Mirante (SP).



A PARTICIPAÇÃO DA AEGEA EM BUSCA DA UNIVERSALIZAÇÃO

Criada para atuar no ciclo integral da água, desde o abastecimento até a coleta e tratamento de esgoto, a Aegea está contribuindo ativamente para acelerar a universalização. Investe na conquista de credibilidade para buscar recursos para o saneamento brasileiro. E também investe na busca constante de eficiência operacional para ampliar e melhorar o atendimento.

Com sua atuação, já conquistou mais de 16% do mercado privado de saneamento no Brasil e superou, de forma agregada, de água e esgoto, a marca de um milhão de economias (cada uma corresponde a um imóvel, incluindo os residenciais, comerciais, industriais e públicos). Suas empresas têm soluções que são referências no Brasil. Uma das contribuições da Aegea é o Programa de Redução de Perdas. No Brasil, 38,8% de toda a água tratada produzida não chega aos usuários ou não tem o consumo registrado. Na Águas Guariroba (MS), o trabalho contínuo que vem sendo realizado desde 2006, reduziu o índice para 20% - a metade da média nacional. Uma grande conquista, pois diminuir as perdas significa ampliar o atendimento com a mesma quantidade de água produzida.

Com serviços de qualidade, crescimento susten-

“A empresa presta um serviço que tem a ver com a saúde das pessoas, fornecemos um produto que está dentro das pessoas, a água está no corpo todo, portanto, estamos prestando um serviço que está na espinha dorsal do processo de sustentabilidade do Planeta. Temos que ser competentes em fazer a nossa parte, em fazer a água chegar às pessoas para que elas tenham conforto e saúde e, depois, coletar a água servida e devolver para a natureza em condições ambientais adequadas. Temos consciência do nosso papel e ser sustentável faz parte do nosso negócio. A gente se preocupa, além de prestar o nosso serviço, em minimizar ao máximo o impacto sobre outras questões ambientais. Ao fazer uma obra, tomamos o cuidado para não causar desmatamento além do mínimo estritamente necessário. Investimos em reflorestamento porque os mananciais onde a gente capta água dependem dele, então a gente investe nisto para que ao longo do tempo não haja uma decadência dos mananciais.”

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento

tável e equilíbrio financeiro, a Aegea já é considerada uma das melhores empresas de saneamento do País (ranking Valor 1000, do Valor Econômico, 2013). Consciente do seu papel como prestadora de serviços básicos, investe em capacitação e treinamento para formar os profissionais que o setor exige e o mercado não tem. Aposta na educação ambiental como um caminho para criar uma sociedade mais consciente, crítica e participativa, cada vez mais capaz de resolver os seus problemas. Têm programas de Responsabilidade Social e atua com transparência para que as comunidades conheçam e participem das decisões das empresas.



Não há almoço grátis...

POR *Antonio Delfim Netto**

Estamos crescendo pouco, temos uma inflação desconfortável e um déficit em conta corrente que merece atenção. São menos resultados da conjuntura externa ou de “erros” de política econômica inconsequente. São mais efeitos indesejados de uma política consciente de rápida redução das desigualdades.

Não há a menor dúvida que poderia estar melhor se, também, não tivéssemos usado as empresas estatais como instrumentos de controle da inflação. O controle de preços dos combustíveis tem efeitos deletérios: 1º) produz uma alocação deficiente dos fatores de produção e reduz a produtividade de todo o sistema econômico; 2º) destrói o setor de etanol que, atendendo a um forte apelo e estímulo do governo, investiu na sua produção; 3º) aumenta o congestionamento urbano e a poluição; 4º) prejudica a própria Petrobras (e seus acionistas) que tem usos alternativos mais eficientes para seus recursos e, por último, e mais importante 5º) destrói a crença do setor privado na coerência e na seriedade do Governo. Não há nada mais destruidor da confiança do setor privado nas autoridades do que promessas de longo prazo quebradas por ações oportunistas no curto prazo.

O atual pessimismo, entretanto, não encontra correspondência nos dados da conjuntura social e econômica. Com relação à política fiscal é claro que ela continua expansiva, mas a relação Dívida Bruta / Produto Interno Bruto (PIB) é ligeiramente menor do que 60% e os déficits fiscais dos últimos anos têm ficado abaixo de 3% do PIB. A situação não é confortável, mas está longe de representar uma tragédia.

Com relação à taxa de inflação, parece que o Banco Central deixou de aceitar passivamente a dominância fiscal. Instituiu seu próprio indicador de “déficit estrutural” para balizar a taxa de juros e dá claros sinais de que se não for ajudado por uma política fiscal adequada, vai elevá-la até onde achar necessário. A taxa de inflação namora o teto da “banda”. É desconfortável, mas o apocalipse não está na esquina.

Os recentes ajustes na política cambial mostram que as autoridades acordaram para o problema criado pelo estímulo espetacular ao aumento dos salários nominais desde 2003 (muito acima da produtividade do trabalho), combinado com a desastrosa política de valorização cambial promovida pela então maior taxa de juro real do universo. Até muito recentemente, a taxa de câmbio real do Brasil foi a mais valorizada do mundo. Colhemos seus efeitos na acumulação de um déficit em conta corrente de mais de 250 bilhões de dólares entre 2009 e 2013! É também o resultado não intencional da política redistributiva equivocada que valorizou o câmbio para combater à inflação, mas prejudicou nosso sofisticado setor industrial.

Por outro lado, é inegável que a política social paralela à economia, incorporou milhões de brasileiros ao processo civilizatório e aumentou o seu nível de bem-estar, o que confirma que na economia “não há almoço grátis”...

Antonio Delfim Netto

Economista formado na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, é professor Emérito da FEA/USP e catedrático de Economia Brasileira e de Teoria do Desenvolvimento Econômico. Em 2012 recebeu o título de Professor Emérito – Troféu Guerreiro da Educação, outorgado pelo CIEE, Centro de Integração Empresa-Escola, em parceria com o jornal O Estado de São Paulo.

Eleito Deputado Federal (PPB/SP) sucessivamente em 1986, 1990, 1994, 1998 e 2002. Exerceu o cargo de Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo (1966/1967). Foi Ministro da Fazenda em duas gestões (1967/1974), período em que a economia brasileira registrou as maiores taxas de crescimento de sua história, com o crescimento recorde de 14,4% do PIB em 1973. Em 8 anos, o País passou da 48ª posição para o oitavo lugar entre as economias mundiais. Foi Embaixador do Brasil na França (1975). Em 1979, foi Ministro da Agricultura. Como Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (1979/1985), comandou a economia brasileira durante a 2ª maior crise financeira mundial do século XX e o Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a vencer a crise, com crescimento de 5,6% em 1984.

Tem vários livros publicados sobre problemas da economia brasileira e escreve semanalmente na revista Carta Capital e nos jornais Folha de São Paulo e Valor Econômico. Seus artigos são também publicados regularmente em cerca de 70 periódicos em São Paulo e em vários outros Estados.



O pessimista
acha que ela
vai acabar...



O otimista
acha que esse
problema
tem solução...



O realista dá o seu melhor para tornar a opinião do otimista uma realidade.

A Aegea acredita na importância do saneamento para a qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento do Brasil. Por isso, reforça a cada dia seu compromisso de investir em modernidade, mão de obra e tecnologia, aliando o crescimento à preservação do meio ambiente.

Há muito futuro pela frente. E o nosso trabalho é garantir o melhor para todos desde agora.

AEGEA
www.aegea.com.br

22 de março
 Dia Mundial da Água

www.aegea.com.br



@AegeaSaneamento



aegeasaneamento



aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Radamés Casseb

A missão de servir: somos prestadores de serviços

Difícil ficar indiferente diante dele. Com um olhar questionador, um grande talento para lidar com pessoas e 25 anos de experiência no mercado de infraestrutura, Radamés Casseb coloca todo mundo ao redor em movimento. E faz acontecer. O diretor de Operações monta equipes e consegue fazer com que cada um dê o melhor de si. Argumenta que o grande segredo é respeitar e valorizar as diferenças. Na Aegea, já implantou o modelo de operação em 27 municípios de 6 estados e acompanha de perto o desenvolvimento delas. "Cada empresa é como se fosse um filho", diz ele, com brilho nos olhos. E não é por menos: os resultados das empresas dão motivos para ele se orgulhar do trabalho que tem feito. Para 2014, Radamés Casseb tem pela frente um grande desafio: participar do crescimento da Aegea cuidando de cada nova operação com a mesma disponibilidade que tem feito até agora.

Como foi o envolvimento com saneamento?

Comecei a trabalhar com 16 anos em uma construtora que fazia obras pelo País todo e a empresa treinava os jovens profissionais para futuras posições, assim como a Aegea faz hoje. Eu passei por todos os setores: finanças, suprimentos, contratos, produção, novos negócios. Quando fiz faculdade no Rio de Janeiro, (é Analista de Sistemas, por formação) trabalhei em uma empresa de engenharia e pude acompanhar grandes empreendimentos. Cuidamos da implantação de CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública do Rio de Janeiro) e depois fui trabalhar na área de Novos Negócios, em Curitiba, e ainda na mesma empresa, tive contato com concessões - era o início das concessões no Brasil. Todos estudavam muito, era tudo muito novo, e estudei muito: modelos de contrato, edital, modelos de concorrência, planejamento financeiro, modelagem de gestão para cada tipo de negócio, a estratégia adequada e a tecnologia específica destes mercados. Esta foi minha escola: fui aprendendo a lidar com números, contratos, tecnologia, gente... Sempre tive compromisso com a entrega, o desafio de fazer e o prazer de ver acontecer.

Em 2005 vim fazer parte de uma joint-venture, em que participava o Grupo Equipav, que atuava no mercado de concessões. A aquisição da Guariroba e da Prolagos, respectivamente em 2006 e 2007 nos permitiu aprender sobre o mercado de saneamento.

Está pronto para a conquista de 230 mil novas economias?

Que venham os novos desafios. Acredito que é isto que nos move. Quando a necessidade está posta, a pessoa tem que crescer ou se adaptar para resolver. Estas no-



vas economias vão estar em novas cidades, cujas equipes serão compostas por pessoas de uma nova geração de profissionais que desponta na Empresa.

Acredito no meu papel de “facilitador” para que estas pessoas tenham o ambiente para desempenhar seus papéis, criando maior resultado para a Aegea e para seu projeto de vida profissional.

Com tanta experiência, ainda se sente desafiado?

Sempre. Os desafios não estão em coisas grandiosas; mais importante do que vencer grandes batalhas, é ser vitorioso naquela em que você precisa diminuir um por cento no resultado. Aonde você já tirou a maior parte, a evolução é mais difícil. É claro que os projetos grandiosos dão mais adrenalina, mas perseguir as melhorias no dia a dia, nas coisas que vão realmente fazer a diferença, é muito gratificante.

São os cuidados no dia a dia que fazem a diferença em um projeto?

No meu ponto de vista, parece automático pensar que gerir uma empresa ou operar um sistema, é como viver: não tem certo ou errado, você tem premissas, objetivos, planejamento. Então, a gente tem os grandes temas e precisa cuidar deles, como o trabalho, o desenvolvimento pessoal, criar os filhos. Fazendo um paralelo, a empresa tem que implantar aquela grande es-

tação de tratamento, determinada rede, conectar uma determinada região, atender melhor o cliente, diminuir o número de reclamações, treinar melhor o time de leitura ou de gestão comercial. Você planeja, persegue; o que você não consegue, volta e aprende com aquilo, pois nem sempre as coisas acontecem do jeito que você imagina. Planeja de novo, pois errar também é aprender e isto tudo vai gerando conhecimento, maturidade. Somos pautados pelo planejamento e pela busca incansável da melhor prestação de serviços.

Qual a sua maior dificuldade em uma operação?

O mais difícil é estar disponível para um projeto. Porque eu estou lá, mas a empresa está acontecendo em outros lugares. Temos pessoas em cada um destes lugares, são líderes, são competentes, mas em algum momento precisam conversar sobre um problema técnico, sobre uma abordagem financeira ou sobre a estratégia de gestão de um determinado conflito. Toca o telefone e você precisa estar inteiramente disponível para aquela pessoa e para todos os outros ao mesmo tempo. Então este é o meu maior desafio.

O que garante os bons resultados nas implantações e operações?

A gente acredita no que faz, é como um sonho. Quando a Aegea ganha um projeto, através da área de Novos

“Tem uma coisa que orienta nosso trabalho e a gente repete como mantra: nós somos prestadores de serviço. A essência do diretor, do leiturista, de quem faz a manutenção da rede é: nós estamos aqui para prestar serviço. Para servir. Isto é requisito para contratação na empresa, está no DNA das decisões empresariais.”

Radamés Casseb, diretor de operações da Aegea



Negócios, nós imaginamos como vai ser aquela empresa. Entram outras áreas da Aegea e desenvolvem o projeto. O que era imaginação ganha densidade. É um longo processo até que chega a hora de assumir o contrato. E para colocar em prática tudo o que foi planejado, se constitui uma equipe que chamamos de "força-tarefa" que é composta por uma equipe de 3 a 6 pessoas. São pessoas de áreas diferentes, juntas em torno de um contrato de concessão.

Neste momento especial, com as pessoas desempenhando seus papéis, normalmente desabrocham os talentos. Atualmente, temos alguns deles como Diretores de Concessionárias. Planejamento e Pessoas garantem o resultado.

O sucesso da operação depende das escolhas feitas?

Acredito que é preciso fazer com que todos os profissionais envolvidos enxerguem o projeto da forma como foi idealizado. Aí sim a empresa vira realidade. Claro que será preciso fazer a composição certa do time, escolher as pessoas, mas tem um exercício de integração e alinhamento para que todas enxerguem de maneira parecida, mesmo as pessoas sendo muito diferentes umas das outras. Esta assertividade de visão é determinante para o sucesso. O resto é perseguição. Depois que a equipe olhou para o mesmo lugar (planejamento), é só seguir.

Como é possível aplicar o mesmo modelo em um País tão diferente?

Ter os processos da Concessão descritos, atrair e manter pessoas talentosas, planejamento, mas acima de tudo, tem que ter um respeito muito grande pelas diferenças. Nós estamos tratando com gente, com um ambiente social que tem as suas peculiaridades, suas idiossincrasias, cada lugar tem a sua e respeitamos muito isto. Tem uma coisa que orienta esta visão e a gente repete como mantra: nós somos prestadores de serviço. A essência do diretor, do leiturista, de quem faz a manutenção da rede é: nós estamos aqui para prestar serviço. Para servir. Isto é requisito para contratação na empresa, está no DNA das decisões empresariais. Partindo deste pressuposto, é preciso entender o que a sociedade quer. Temos obrigações contratuais, sabemos que tem que aumentar a cobertura dos serviços, fazer a manutenção, ter engenheiros, biólogos, bioquímicos, mas antes, temos que saber o que cada cidade espera da empresa: é uma água de melhor qualidade, regularidade, manutenção sem transtorno, respeito durante a leitura, no contato diário. A melhor maneira de entender é através das pessoas do lugar, por isto nossa premissa é que os profissionais sejam da cidade, com exceção da "força-tarefa". E se não existe formação, a Aegea vem se preparando para treinar as pessoas, sejam elas do Norte ou do Sul do Brasil.

Qual foi o maior destaque em 2013?

Foi o ano do desafio da Águas do Mirante, em Piracicaba (SP). O edital pressupunha o aumento da capacidade de tratamento de esgoto muito rápido.

Entramos na cidade em 2012, tivemos os projetos executivos prontos ao final daquele ano e 2013 efetivamente foi o ano da obra, da construção de uma grande estação de tratamento de esgoto, e sua rede de interceptores e coletores.

Nosso compromisso era entregar em muito pouco tempo, foi um desafio para as equipes de engenharia e operacionais para ajustar a melhor solução para o problema, para a necessidade de Piracicaba.

Terminada a obra, a Aegea sai mais fortalecida?

Exatamente. A cada novo desafio a empresa cresce em conhecimento, competências e amadurecimento dos seus profissionais.

Temos como objetivo a capacitação das equipes, a identificação de soluções inovadoras nos preparando para os desafios de cada concessão.

Estes desafios nos habilitam para a próxima etapa: estarmos preparados para suportar as novas concessões e o crescimento da Aegea.

A que se deve o sucesso da Aegea?

Desde a criação da Aegea, recebemos dos acionistas a missão de fazer esta nova companhia podendo sonhar, mas sempre com os pés no chão. Quer dizer, vamos pensar grande, mas vamos andar do tamanho que a nossa perna permite, vamos ser ousados sim, mas vamos fazer as coisas de uma maneira consolidada. Acreditamos que este espírito está incorporado na empresa.

A Governança da Aegea amadurece a cada ano, o Planejamento Quinquenal vai sendo validado, a disciplina financeira vai se incorporando nos processos de operação e a empresa vai amadurecendo.

Nós discutimos muito sobre o planejamento, sobre cada projeto, sobre cada passo e o processo é sempre contínuo e isso já não é mais de um pequeno grupo, é da empresa inteira.

Trabalho realizado, empresa funcionando: é mais gente recebendo serviços de água e esgoto. O que há de melhor nesta atuação?

A gente poderia falar aqui de uma lista enorme de benefícios gerados pelos serviços da Aegea nos lugares onde ela atua. Tem um horizonte que abrange todo mundo, que é disponibilizar água, tratar esgoto, fazer com que o valor do imóvel aumente, reduzir as despesas públicas em atendimento à saúde, com a redução de doenças de veiculação hídrica. Mas o que me causa mais orgulho é quando a gente chega em uma comunidade que não está incluída socialmente e, através da empresa, da Prefeitura e do Governo, conseguimos incluí-la. Ver uma família atendida por um programa social, pelos serviços de água e esgoto que chegou na sua rua, que contribuiu para a melhoria da qualidade de vida.

A mudança é visível, quando você leva o serviço e depois de um tempo volta lá, você vê o filho indo para a escola, falando em saneamento, vislumbrando estudar, se formar, conseguir um emprego, ajudar na renda da família. Nós vamos acompanhar estas famílias 30 anos, 40 anos... Poder fazer parte disto, poder acompanhar isso é motivo de orgulho.

Aegea conquista primeira concessão no Norte do País

Águas de São Francisco vai receber mais de R\$ 188 milhões em investimentos para saneamento

TEXTO *Pablo Azevedo*

DE UM LADO a tecnologia de um grande polo industrial reconhecido internacionalmente e um dos principais portos de escoação do que é produzido no estado do Pará. Do outro, a beleza natural das praias de água doce, igarapés e ilhas. A cena ainda comporta uma área urbana, comunidades ribeirinhas e outros povoados ao longo das estradas, que distanciam os bairros do município de Barcarena. A cidade do mestre

Vieira, criador do ritmo guitarrada, é banhada pelas baías do Guajará e Marajó. A região é destino de grandes empreendimentos, mas apesar do potencial de desenvolvimento, apenas 40% das residências são abastecidas com água. E quando se trata de coleta de esgoto, o percentual cai para 15%. Universalizar os serviços com qualidade é o mais novo desafio da Aegea e marca a entrada da holding na região Norte do País.





A AEGEA INICIOU o ano de 2014 conquistando novas fronteiras estratégicas. Em fevereiro, a holding assinou o contrato de concessão para prestar os serviços de água e esgotamento sanitário da cidade ribeirinha de Barcarena, no Pará, dando sequência ao processo licitatório iniciado no ano anterior. Pelos próximos 30 anos, os serviços de saneamento serão prestados pela nova empresa chamada Águas de São Francisco, homenagem do grupo à história do município.

A nova empreitada reafirma o plano estratégico de crescimento do grupo, que prevê o investimento em pequenas e médias cidades. “Esse empreendimento para a Aegea é um desafio fantástico! Eu tenho falado que a fronteira é aqui, o Brasil acontece aqui, é onde o país cresce. Aqui a Aegea vai fazer investimentos e agregar talentos”, analisa o diretor de operações da Aegea, Radamés Casseb.

No total, a Aegea investirá R\$ 188,6 milhões para universalizar os serviços de água e esgoto com qualidade por toda a área urbana de Barcarena. O desafio é grande e diferente de todos os lugares onde o grupo atua. A equipe “força-tarefa” – que trabalha na implantação – segue estudando o local para desenvolver o

projeto mais adequado para reverter o cenário encontrado na cidade: apenas 40% das residências são abastecidas com água e 15% tem o esgoto apenas coletado.

“Depois que ganhamos a licitação, instalamos em Barcarena os nossos melhores quadros para poder resolver, o quanto antes, problemas que são tão caros para essa cidade. Ao acompanhar os exames técnicos e fazer algumas visitas, a gente pôde ver que em alguns poços a qualidade da água é ruim e nós temos mecanismos para resolver isso muito rápido”, explicou Casseb.

As primeiras ações emergenciais da concessionária serão focadas em garantir água com qualidade regularmente aos moradores. A cidade tem um histórico de muitas interrupções no abastecimento de água diariamente, além de uma geografia com bairros distantes um do outro, fazendo com o que o abastecimento seja feito por sistemas independentes.

“Vamos adequar todo o sistema com novas instalações, atender a população carente das regiões que são de nossa responsabilidade. Para isso, há um planejamento que fizemos de curto e longo prazo, onde estão escalonados os investimentos para benefício da população. Somente neste primeiro ano, vamos investir R\$ 8 milhões



em Barcarena”, explica Clodoaldo Balkowski, responsável pela implantação da Águas de São Francisco em Barcarena.

Balkowski ressalta a política da Aegea voltada à qualidade de vida. “Nós viemos aqui para fazer saneamento. Este empreendimento não é visto pelo grupo como apenas de viabilidade econômica, estamos aqui para beneficiar a população e é isso que nós vamos fazer”, compromete-se. Para ampliar para 80% a quantidade de residências que serão abastecidas com água tratada e quase 40% a rede de coleta e tratamento de esgoto, a Aegea vai investir R\$ 43 milhões nos primeiros cinco anos.



Clodoaldo dos Santos Balkowski, executivo da Aegea responsável pela implantação da Águas de São Francisco em Barcarena.

MAIS DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL PARA BARCARENA

Apesar de reconhecer que a empresa terá um grande trabalho pela frente para garantir mais qualidade de vida aos moradores, o prefeito de Barcarena, Antônio Carlos Vilaça, está confiante no projeto da Aegea para a cidade promissora. “Temos 30 anos de desenvolvimento industrial, mas não desenvolvimento do nosso povo. Ninguém pensou lá atrás que precisaríamos de uma infraestrutura, e temos uma tendência para crescer muito grande. Por isso, eu tinha que fazer alguma coisa que fosse à altura do nosso município, que é, no mínimo, ter uma água de qualidade e um esgoto tratado. Esse é um projeto longo e audacioso, nunca houve nada semelhante aqui e temos direito a isso. Vamos ter água tratada com abundância e esgoto tratado”, afirma Vilaça.

Assim como em outras concessões da Aegea, a Águas de São Francisco vai desenvolver projetos socioambientais reforçando o compromisso da empresa com a comunidade e o meio ambiente. O contrato concede à holding a responsabilidade pela prestação dos serviços de saneamento por 30 anos, com a possibilidade de renovar por mais 30.

INFRAESTRUTURA: UM DESAFIO A VENCER PARA O SUCESSO

Os sistemas isolados de abastecimento de água da cidade que a concessionária assumiu estavam em estado precário. Sem vigilância, materiais amontoados, poços e reservatórios desativados por conta da falta de estrutura, de limpeza e manutenção. Esse foi o cenário que a equipe “força-tarefa” encontrou. Desafio grande, uma equipe altamente qualificada e um objetivo claro: ser referência em qualidade de saneamento na região.

Os esforços têm como destino o sucesso do empreendimento, o qual potencializará a expansão da Aegea, que com três anos de existência já figura no ranking das maiores empresas brasileiras do setor, segundo o anuário publicado pelo jornal “Valor Econômico”.



Da esquerda para a direita: o presidente da Câmara de Vereadores Paulo Alcântara, o vice-prefeito Renato Ogawa, o prefeito Antônio Carlos Vilaça, o diretor de operações da Aegea Radamés Casseb e o diretor administrativo da Aegea Felipe Ferraz.

TODOS JUNTOS POR MAIS QUALIDADE DE VIDA EM BARCARENA

Em Barcarena, a Águas de São Francisco constrói uma relação bem próxima com os representantes municipais. Durante o processo de implantação, vereadores, secretários e a prefeitura deram suporte às atividades de implantação e se prontificaram em contribuir com a concessionária.

Em uma das reuniões da Aegea com os vereadores, o presidente da Câmara dos Vereadores, o médico Paulo Alcântara, enfatizou a importância de garantir água tratada para Barcarena e reforçou a confiança no know-how da empresa. “Já fui secretário de saúde por cinco anos e tive a oportunidade de ver que muitas doenças poderiam ter sido evitadas, muitas crianças deixariam de ser internadas se tivéssemos água tratada. A gente tem certeza que a Águas de São Francisco vai mudar a qualidade de vida da população de Barcarena”, disse o médico.

Outro ponto importante é a valorização da mão de obra local. A empresa agregou talentos da região à Águas de São Francisco, o que, na verdade, reflete um posicionamento adotado pela holding em todas as concessões pelo país. “A premissa de mobilização de todos os negócios onde a Aegea atua é de trabalhar com mão de obra local. Já temos tratativas com a prefeitura de Barcarena para absorver o pessoal que já trabalhava no sistema de distribuição de água, essa equipe vai passar por treinamento e integração. A prioridade da companhia é compor o quadro com pessoas de Barcarena”, garante Radamés Casseb.

PRIMEIROS RESULTADOS JÁ BENEFICIAM POPULAÇÃO

Vinte e quatro horas após assumir os serviços de água e esgoto de Barcarena, a Águas de São Francisco recuperou a capacidade de produção de dois dos quatro poços que abastecem a comunidade do Arapari, localizada no entorno do porto de balsas da cidade, cerca de 25 km distante da sede do município. O sistema passa a produzir 1.238 mil litros de água diários, um aumento de 3,9 vezes. Duas bombas novas foram instaladas em dois poços que estavam inativos no sistema de São Felipe. Com o equipamento novo, o primeiro poço reativado passou a fornecer 13 mil litros de água por hora (13m³/h); e o segundo, 28 mil litros por hora (28m³/h). No total, os dois poços têm uma vazão de 820 mil litros de água por dia.

Creonice da Costa, que mora há mais de 10 anos no Arapari, percebeu a diferença na torneira de casa. “Há treze anos, nós temos dificuldades com água aqui, principalmente para beber, que nunca tivemos. A primeira água da manhã era amarela igual ao tucupi, não todos os dias. Teve uma época que ficamos uma semana sem água aqui no Arapari, tínhamos que pegar água no rio para tomar banho e comprar para beber e fazer comida”, conta a moradora. “Agora está tudo de bom. Água é vida! Estou muito feliz. Dá para fazer as coisas sem ter que ficar andando atrás de água”, comemora.

Antes da reativação, o sistema contava apenas com dois poços, com uma vazão total de 280 mil litros de água por dia. Depois de recuperar a produção do sistema, a concessionária segue recuperando a adutora - rede que leva água diretamente do sistema em São Felipe até a comunidade do Arapari, reparando os vazamentos e garantindo o abastecimento da comunidade.

Aegea amplia atuação em Mato Grosso

Nascentes do Xingu conquista licitação em Confresa e leva R\$ 86 milhões em investimentos para o Norte Araguaia

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Realizada na Prefeitura Municipal em janeiro, a assinatura é comemorada por autoridades locais, vereadores e diretores da Nascentes do Xingu.



A NASCENTES DO XINGU venceu a licitação e assumiu os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Confresa, cidade a 1150 km de Cuiabá, capital de Mato Grosso. Com 25 mil habitantes, o município fica na região conhecida como Norte Araguaia mato-grossense e segundo dados da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), possui uma das mais altas taxas de crescimento urbano do Estado.

O contrato de concessão assinado entre a Prefeitura Municipal e a Nascentes do Xingu é de 30 anos e prevê R\$ 86 milhões de investimentos. Com ele, o antigo Departamento de Água e Esgoto (DAE) dá lugar à uma nova empresa, a Águas de Confresa, que vai levar para o município a mesma eficiência

em prestação de serviços em saneamento com que a holding implementa em outras cidades do Estado. Confresa passa a ser a 18ª concessão administrada pela Nascentes do Xingu, holding que faz parte da Aegea, empresa detentora de 16% do mercado de saneamento do País.

Os trabalhos que vão levar água tratada de qualidade e coleta e tratamento de esgoto já começaram. Entre as metas definidas estão a universalização do acesso à água até 2015 e a ampliação, em quatro anos, de 60% do sistema de esgotamento sanitário da cidade, que estará totalmente concluído em oito anos. Assim como em outras unidades administradas no Estado, além das melhorias em infraestrutura e obras em água



e esgoto, serão implantados projetos e desenvolvidas ações socioambientais e educativas de acordo com os interesses da comunidade.

O prefeito municipal, Gaspar Lazari, comemorou ao lado dos vereadores a assinatura do contrato que, segundo ele, trará grandes benefícios para toda a população. “A concessão dos serviços de água e esgoto foi um tema debatido em audiências públicas e é uma iniciativa que trará mais qualidade de vida para a população de Confresa. Entregamos essa missão nas mãos de uma das maiores empresas de saneamento do Brasil e tudo o que construirmos juntos durante a concessão será um legado permanente para o município e para as futuras gerações”, enfatizou Lazari.

Aegea assume os serviços de água e esgoto em Confresa, cidade no Norte Araguaia de Mato Grosso.



Agora somos 18

A CONQUISTA dos serviços de água e esgoto de Confresa reforça ainda mais a missão da Aegea em trabalhar com qualidade, transparência e sustentabilidade. “A conquista de novas concessões é o resultado de um trabalho eficiente desenvolvido por toda a equipe e planejado estrategicamente desde as bases”, comemora o presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira.

Engenheiro civil com experiência de gestão em concessões de rodovias e saneamento, o presidente pontua a responsabilidade em estar presente na vida de mais de 300 mil pessoas em 18 cidades do Mato Grosso. “Nossa maior meta é continuar ampliando a rede de atuação, enfrentando os desafios de logística deste estado continental que é Mato Grosso, mas ao mesmo tempo nos mantendo inovadores, competitivos e focados no crescimento sustentável”, conta.

Julio Moreira enfatiza ainda que expandir a atuação da empresa traz benefícios intangíveis. “Colaborar para a universalização dos serviços de saneamento é uma missão nobre. É uma honra, para todos nós da Nascentes do Xingu, fazermos parte desse projeto que, com certeza, está ajudando a mudar os rumos da saúde e do desenvolvimento humano no Brasil”.

Nova concessão fortalece crescimento da Aegea no Estado de São Paulo

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

A Águas de Matão representa um importante passo na consolidação do crescimento da Aegea em São Paulo, o principal Estado do País. A holding venceu uma licitação para a concessão plena do serviço de saneamento do município, com os desafios de eliminar os frequentes problemas no abastecimento que resultam em falta de água, reduzir os índices de perdas – hoje acima de 40%, e melhorar a qualidade da água.

LOCALIZADA NA REGIÃO central do Estado, a 330 km da Capital, Matão tem atualmente 80 mil habitantes e inclui em sua área territorial os distritos de Silvânia e São Lourenço do Turvo. Com uma economia historicamente voltada para a fabricação de implementos agrícolas, máquinas industriais e processamento de suco, nas últimas décadas conseguiu ampliar as atividades produtivas para os setores de metalurgia, alimentos, tintas, vestuário e material esportivo.





O contrato de concessão assinado entre a Águas de Matão e o município tem duração de 30 anos e prevê investimento de R\$ 100 milhões, incluindo obras e dívidas da autarquia. A empresa vai prestar serviço de captação, tratamento, adução e distribuição de água potável, e também atuará na coleta, afastamento, interceptação, tratamento e disposição final de esgotos sanitários, além de todo o atendimento ao público em geral.

Os desafios que a empresa assume junto com a concessão são grandes, mas as metas estabelecidas para cumprir o contrato com excelência são audaciosas e visam, sobretudo, levar a eficiência da Aegea para a população de Matão. O planejamento inclui a construção de quatro reservatórios e uma estação elevatória de esgoto; perfuração de dois poços e implantação de quatro elevatórias de água e 33,5 quilômetros de rede de esgoto. Também estão previstas a expansão de 22,5 quilômetros da rede de distribuição de água e a substituição de outros 52 quilômetros. O contrato prevê ainda a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto em São Lourenço do Turvo até 2015.

IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DA AEGEA

Os primeiros passos já foram dados com a definição da sede e da loja de atendimento, que fica no centro da cidade para facilitar o acesso à população. A empresa inicia a operação com 70 colaboradores diretos e indi-

retos que já participaram de treinamento específico sobre atendimento ao cliente. O treinamento realizado pelo consultor Sérgio Luiz de Jesus envolveu aula teórica e exercícios práticos. “Fizemos questão de iniciar o período de transição já com a equipe toda treinada. Durante o treinamento, tivemos a oportunidade de mostrar a forma de atuação da Aegea a todos os participantes”, resalta o diretor executivo da Águas de Matão, Josélio Alves Raymundo.

A concessionária trabalha no planejamento da automação dos sistemas com implantação de um Centro de Controle de Operações (CCO), que funcionará 24 horas por dia, e na disponibilização de uma central de atendimento telefônico, também de 24 horas, para qualquer emergência relacionada ao sistema de água e esgoto no município. “Nesse início de transição foi possível identificar várias possibilidades de melhoria no sistema de abastecimento de água”, afirma o diretor executivo. “Foi iniciada a simulação hidráulica de todo o sistema de abastecimento de água, visando a setorização e o contingenciamento para conferir mais eficiência e segurança na distribuição de água. Está prevista a instalação de válvulas redutoras para sanar o problema de alta pressão na rede e, conseqüentemente, os pontos de vazamento. O monitoramento via CCO será uma eficiente ferramenta para a equipe antecipar os possíveis problemas nas redes de Matão”, conclui Raymundo.

Prefeito José Francisco Dumont e representantes da Prefeitura, diretores da Aegea e da concessionária Águas de Matão na assinatura do contrato.



Universalização do serviço de esgoto

Saneamento para 100% da população contribui para a conservação dos mananciais

TEXTO *Priscilla Demleitner*

DADOS do Instituto Trata Brasil apontam que pouco mais de 48% da população brasileira é atendida em coleta de esgoto e menos de 38% do que é coletado recebe tratamento. Onde vai parar o restante? A resposta é simples e, ao mesmo tempo, trágica: vai para o meio ambiente. Diariamente, milhões de litros de esgoto in natura são jogados no mar, rios, lagos e córregos. Outra parcela é lançada a céu aberto, em fossas e acaba infiltrando no solo, contaminando os mananciais subterrâneos. A preservação das fontes de água limpa tem relação direta com a ampliação do acesso ao serviço de saneamento. Um desafio que, em Campo Grande (MS), já começou a ser alcançado: as obras para universalização do serviço de esgoto para 100% da cidade já começaram.

A população de Campo Grande conta hoje com 73% de esgoto coletado e tratado. Com a implantação do programa de universalização da Águas Guariroba, será uma das primeiras capitais brasileiras a ter 100% do seu esgoto coletado e tratado.

SANEAMENTO PARA TODOS

Através do Sanear Morena, a Capital de Mato Grosso do Sul passou por uma revolução no que diz respeito a saneamento. De 2006 a 2013, nas duas primeiras fases do programa, a Águas Guariroba, concessionária da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto do município, investiu R\$ 255 milhões em obras de esgotamento sanitário. No período, foram implantados 839 km de rede coletora de esgoto, 67 mil ligações domiciliares e duas novas estações de tratamento – a ETE Los Angeles e a ETE Imbirussu. O índice de acesso ao serviço de tratamento de esgoto passou de 29% para mais de 73% da população - um salto de qualidade de vida para a cidade, de mais de 832 mil habitantes.

O ano de 2014 marca o início do programa Sanear Morena 3, que prevê mais R\$ 636 milhões para universalizar o acesso ao saneamento na cidade até, no máximo, 2025. O primeiro passo foi a ampliação da maior Estação de Tratamento de Esgoto da cidade, a ETE Los Angeles, em 25%. A obra, concluída neste mês de março, possibilitará que cerca de 100 mil pessoas tenham esgoto tratado. Segundo o presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, o investimento reflete em qualidade de vida, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. “Em curto prazo, o benefício imediato é a saúde das pessoas. Só na primeira fase do Sanear Morena, foi comprovada a redução de 34% nos casos de doenças relacionadas à falta de saneamento. Em médio e longo prazo, o grande benefício é a preservação do meio ambiente – principalmente dos mananciais”, destaca.

TRATAR O ESGOTO É PRESERVAR A ÁGUA

Apesar de não possuir um rio de grande volume em seu território, Campo Grande é uma cidade rica em água. Além dos aquíferos Caiuá e Serra Geral, a capital de Mato Grosso Sul está localizada sobre o Aquífero Guarani - uma das maiores reservas subterrâneas de água doce planeta, com volume estimado de aproximadamente 55 mil km³. “Hoje nós temos o abastecimento pelos córregos Guariroba e Lageado e, aproximadamente, 140 poços. Quando a concessionária faz as redes coletoras e o tratamento do esgoto, está contribuindo para que o subsolo e a água subterrânea não sejam contaminados. Estamos protegendo esse manancial espetacular para as futuras gerações”, aponta José João Fonseca.

A rede de esgoto também ajuda a conservar as 33 nascentes e córregos urbanos da cidade, que não são utilizados para abastecimento público. Além de ampliar a rede coletora, a concessionária desenvolve um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para combater ligações clandestinas de esgoto que possam contaminar os mananciais. “Diferente do que acontece em outras cidades, quem anda por Campo Grande pode perceber que os rios e córregos não são totalmente pretos, ou seja, não são transportadores de esgoto, como acontece com o Rio Tietê, em São Paulo. Isso porque 100% do esgoto coletado aqui recebe tratamento adequado antes de ser lançado no meio ambiente”, destaca.



José João Fonseca ressalta que, além de grandes obras, a universalização do saneamento em Campo Grande envolve um desafio maior: mobilizar a sociedade para a importância de fazer a ligação à rede de esgoto.

“Desenvolvemos programas permanentes de educação ambiental, principalmente com as crianças, nas escolas para formar cidadãos mais conscientes no futuro. Além disso, em todos os bairros novos que estamos implantando a rede coletora de esgoto, levamos nossa equipe para conversar com os moradores, oferecer os serviços e explicar, de casa em casa, a importância da água e do esgoto tratados para a saúde e para o meio ambiente”, conclui.

Sanear Morena em números

VEJA O QUE O PROGRAMA VAI FAZER PELA CIDADE:

- R\$ 636 milhões em investimentos
- 2.000 km de rede coletora de esgoto
- 45 km de interceptores
- 126.000 novas ligações domiciliares
- Construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto e ampliação de 2 já existentes
- 418 bairros contemplados
- 240 mil pessoas beneficiadas

Prolagos

Região dos Lagos vai receber investimentos de R\$ 107 milhões em esgoto

TEXTO *João Phelipe Soares e Juliana Latosinski*

EM PARCERIA com o Governo do Rio de Janeiro e prefeituras da Região dos Lagos, a Prolagos vai investir R\$ 107 milhões nos municípios de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Do total do valor, R\$ 70 milhões virão do Governo do Estado por meio de uma parceria entre o Fecam e o ICMS Verde dos municípios.

As obras serão realizadas em 3 anos e vão beneficiar os moradores das cidades com a implantação de 90 km de rede separadora de esgoto, ampliação e aperfeiçoamento das Estações de Tratamento de Esgoto. Em Búzios, serão implantados 45 km de rede coletora de esgoto em 13 bairros da cidade (João Fernandes, Ossos, Forno, Vila Caranga, Tartaruga, Portal da Ferradura, Ferradura, Alto de Búzios, Geribá, Lagoa de Geribá, Bosque de Geribá, Manguinhos e Baía Formosa). Em São Pedro da Aldeia, a construção de 18 km de rede de esgoto vai beneficiar moradores de cinco bairros (Mossoró, Baixo Grande, Ponta do Ambrósio, Baleia e São João). Já em Cabo Frio, serão quase 14 km de rede separadora de esgoto nos bairros Centro, Passagem e Braga. Outros 13,5 km de rede separadora de esgoto serão construídas em Iguaba Grande, ao longo das margens do Rio Salgado e dos bairros Iguabela, São Miguel, Recanto do Nilo e Estação.

SISTEMA WETLAND (Pós-tratamento)

“Desde o início da concessão, em 1998, a Prolagos investe na implantação e ampliação da infraestrutura de saneamento. Com isto, os índices de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passaram de praticamente zero para 76%. Ao final dessas obras, vamos elevar ainda mais os índices, mostrando o cuidado da concessionária em levar qualidade de vida para os clientes das cidades da área de concessão”, afirma Carlos Roma Jr., presidente da Prolagos.



⇒ Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)



⇒ Wetland (pós-tratamento)



⇒ Corpo hídrico (canal, lagoa, rio...)



Serão implantados 90 km de rede separadora de esgoto na área de concessão.

Tecnologia dispensa o uso de produtos químicos e eleva a qualidade do tratamento ao nível terciário



Prolagos recebe turistas com "Pit Stop" do Selo de Qualidade da Água

MAR AZUL E DIAS ENSOLARADOS ao longo do ano. Em dias de forte calor, a recomendação é de alguns cuidados, como tomar água para manter o corpo hidratado e a saúde em dia. Para ressaltar a importância do consumo de água tratada, durante o verão a Prolagos recebeu quem chegava à Região dos Lagos com o "Pit Stop" do Selo de Qualidade da Água.

A ação consiste em uma curta apresentação teatral onde um dos atores oferece água de procedência duvidosa, enquanto o outro, com uniforme da concessionária, distribui água limpa e tratada. Durante a abordagem, eles mostram a importância de utilizar água tratada de qualidade para manusear alimentos e para o consumo, podendo evitar doenças como diarreia, cólera, leptospirose, hepatite, esquistossomose entre outras.

"Essa é uma forma inusitada que criamos para informar aos clientes e turistas que a água fornecida pela concessionária está dentro dos parâmetros de potabilidade e se torna um diferencial para os estabelecimentos, que passam a ter o Selo de Qualidade da Água e transmitem a preocupação com a saúde e bem-estar dos seus clientes", afirma a diretora executiva da concessionária, Paula Medina.

SELO DE QUALIDADE DA ÁGUA DA AEGEA

O Selo de Qualidade da Água é uma iniciativa para incentivar o uso de água tratada e valorizar os estabelecimentos comerciais e órgãos públicos que já usam. Ele atesta a utilização, exclusiva, de água tratada, de boa qualidade, fornecida pela concessionária. O certificado tem validade de um ano e é distribuído gratuitamente a restaurantes, lanchonetes, padarias, hotéis, escolas, lavanderias, fábricas de gelo, hospitais, entre outros. O Selo de Qualidade foi lançado em julho de 2013 na Região dos Lagos, pela Prolagos, e em 2009 pela Águas Guariroba, em Campo Grande.





Águas do Mirante

Piracicaba e sua trajetória a caminho da universalização

TEXTO *Eliana Marcondes e Rafaela Ometto Berto*

Com população estimada em 385 mil habitantes, Piracicaba, no interior de São Paulo, será a primeira cidade deste porte da Bacia PCJ, que engloba os rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, a levar 100% de tratamento de esgoto para a população. Atingir a meta em tempo recorde só está sendo possível em função de um grande esforço de engenharia e gestão.

BENEFÍCIOS PARA OS MORADORES E RECUPERAÇÃO DO RIO PIRACICABA

A Águas do Mirante assumiu a concessão de esgoto em Piracicaba (SP) por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), firmada com a Prefeitura Municipal e o Sema – Serviço Municipal de Água e Esgoto. No acordo, se comprometeu a antecipar os investimentos para que a cidade pudesse atingir a universalização do esgoto, ainda no ano de 2014. Ao todo, serão R\$ 90 milhões destinados a um pacote de obras que começou a ser realizado em 2013. Segundo o presidente da empresa, José Benedito da Silva Braga Filho, os investimentos necessários estão sendo feitos de forma acelerada para que a população sinta de imediato o impacto positivo na melhoria da saúde e proteção ao meio ambiente, sobretudo ao rio Piracicaba, conhecido nacionalmente por sua beleza e forte relação com a comunidade local. “O município de Piracicaba ganhará destaque nacional quando atingir esta meta”, completa.



Presidente da Águas do Mirante, José Benedito da Silva Braga Filho, responsável pelos investimentos em Piracicaba (SP).

As obras realizadas pela Águas do Mirante em busca da universalização já trazem benefícios para a população de Piracicaba (SP).

Entre as obras previstas para a universalização está a Estação de Tratamento de Esgoto Bela Vista, construída em um terreno com área total de 42 mil metros quadrados. A nova unidade iniciou sua pré-operação em dezembro de 2013 com capacidade para atendimento inicial a 110 mil habitantes, chegando a 165 mil ao longo do contrato de concessão. A ETE Bela Vista é responsável por coletar e tratar, por meio da instalação de 11 quilômetros de interceptores localizados à margem direita do rio Piracicaba, cerca de 35 milhões de litros diários de esgoto que eram lançados in natura no rio. “Com a ETE Bela Vista, Piracicaba salta de 70% para aproximadamente 98% de tratamento de esgoto”, ressalta Braga.

O município de Piracicaba vai ganhar ainda duas novas Estações de Tratamento de Esgoto. Menores, elas vão atender aos distritos de Anhumas e Ártemis. Além disso, ainda em 2014, a Águas do Mirante vai concluir a ampliação e modernização do sistema da ETE Piracicamirim. Com as obras, a vazão média passa de 300 mil litros de esgoto por segundo para 387 mil litros, ampliando o atendimento para 135 mil habitantes.



OBRAS REALIZADAS PELA ÁGUAS DO MIRANTE EM PIRACICABA

- Construção de três Estações de Tratamento de Esgoto
- Construção de 15 Estações Elevatórias
- Implantação de 11 quilômetros de interceptores à margem direita do rio Piracicaba
- Implantação 677 metros do coletor tronco Ondas em Santa Teresinha
- Implantação de 10 quilômetros de interceptores à margem esquerda do rio Piracicaba
- Implantação de linhas de recalque
- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Capim Fino
- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Piracicamirim

Poconé

Município histórico de Mato Grosso tem abastecimento ampliado



TEXTO *Alessandra Neves*

Com 32 mil habitantes, Poconé vai receber investimentos da Nascentes do Xingu para ampliação do abastecimento.

COM 233 ANOS DE HISTÓRIA, Poconé é um dos municípios mais antigos e tradicionais de Mato Grosso. A Nascentes do Xingu, por meio da Águas de Poconé, assumiu o desafio de administrar o abastecimento de água da cidade em 2012, com a missão de transformar o saneamento local.

Em menos de dois anos de atuação, a concessionária avançou dois séculos de espera e ampliou e regularizou o abastecimento de diversas regiões da cidade que enfrentavam racionamento. Formado por captação subterrânea e superficial, o sistema de abastecimento de água de Poconé também ganhou novas setorizações, interligações e 940 m de extensões de rede.



Saiba mais sobre Poconé

Localizada a 95 km de Cuiabá, capital do Estado, Poconé tem 32 mil habitantes. As belezas naturais do Pantanal mato-grossense e as tradições culturais atraem, todos os anos, centenas de pessoas ao município.

Moradora do bairro Boa Esperança há 20 anos, dona Maria José da Costa Magalhães conta que água tratada só chegava na torneira da casa dela um dia ou outro e somente à noite. O problema, que também era sentido por quem morava no bairro ao lado, o São Judas, foi solucionado com a perfuração de um novo poço profundo.

A região, que possui cerca de dois mil habitantes, desde então, recebe água tratada e de qualidade, todos os dias. “Hoje, eu e meus vizinhos, não temos do que reclamar. Não falta mais água para limpar a casa, lavar louça ou tomar banho. O serviço está ótimo”, observa ela. Além disso, dois novos poços vão ser perfurados no município, garantindo abastecimento regular aos bairros João Godofredo, São Benedito e Cruz Preta, onde moram quase 4 mil pessoas.

Investimentos que geram mais qualidade de vida

Nos últimos anos, a Águas de Poconé investiu mais de R\$ 1 milhão no município. Com um modelo de gestão flexível e de alta performance, mesmo para atuar em municípios pequenos, a ação da empresa está contribuindo significativamente para melhorar as condições de vida da população e também para preservar o meio ambiente. “Estar presente em um município histórico como Poconé é uma grande responsabilidade porque, por meio do nosso trabalho, garantimos que a cidade se desenvolva com mais qualidade de vida e sustentabilidade”, afirma o presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira.

Criação do Consórcio Ibura vai otimizar as obras de saneamento em Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Presente em 18 municípios de Mato Grosso, a Nascentes do Xingu vai investir R\$ 223 milhões em saneamento básico no Estado nos próximos três anos. Para administrar o grande fluxo de obras que os investimentos vão trazer foi criado o Consórcio Ibura. Ele une a Kullinan Construções, ligada ao Grupo Dias, e a Engepav Engenharia, empresa do Grupo Equipav, que vai liderar as ações do consórcio.

Otimização de resultados na execução de obras da Nascentes do Xingu

O Consórcio Ibura traz a experiência de logística e a eficiência operacional adquirida pela Nascentes do Xingu, que atua há um ano e meio em Mato Grosso. Sob a responsabilidade dele estarão todas as obras de implantação, ampliação e melhorias, assim como o desenvolvimento de ações para assegurar a redução de perdas e a eficiência operacional em todos os projetos executados.

“Responsável por gerir todas as interfaces de engenharia da Nascentes do Xingu, a criação do Consórcio Ibura representa a junção do conhecimento e da experiência de mercado das companhias”, afirma o diretor executivo da Nascentes do Xingu, José Ailton Rodrigues. “Vamos otimizar os resultados, executando as obras de forma eficaz, utilizando as melhores práticas e soluções no gerenciamento de projetos que acontecerão simultaneamente em diversas cidades”, conta.

A estrutura de gestão e planejamento do Consórcio Ibura vai funcionar na sede administrativa da Nascentes do Xingu em Campo Verde (MT), cidade localizada a 132 km de Cuiabá.



Obras de ampliação da rede de esgotamento sanitário na cidade de Pedra Preta (MT).

Equipe multidisciplinar busca Novos Negócios com sustentabilidade e respeito ao Meio Ambiente

TEXTO *Carolina Caixeta*

A EQUIPE de Novos Negócios, criada pela Equipav Mineração, tem buscado oportunidades na área de mineração por todo o Brasil.

Em busca de crescimento acelerado, os profissionais trabalham para capturar novas oportunidades, além das já mapeadas. Entre os objetivos estão ainda a pesquisa e identificação de áreas viáveis para a implantação e operacionalização de novas unidades, o desenvolvimento de planos de negócios para análises de viabilidade econômica e a estruturação das oportunidades para implantação própria, com parcerias ou venda para terceiros.

A estratégia adotada é transformar oportunidades em negócios, visando perpetuar a empresa, seus valores e patrimônio. A equipe multidisciplinar atua para transformar Novos Negócios em uma área pioneira, com visão estratégica e abrangente, pois seus integrantes sabem que as oportunidades surgem da observação, pesquisa e do conhecimento técnico. Todas as ações são pautadas pelo respeito ao Meio Ambiente. A sustentabilidade socioeconômica é outro pilar fundamental para análise e transformação da oportunidade em negócios viáveis.

O trabalho mais recente da equipe foi buscar áreas potenciais por todo o Brasil para o desenvolvimento de novos projetos para a mineração.

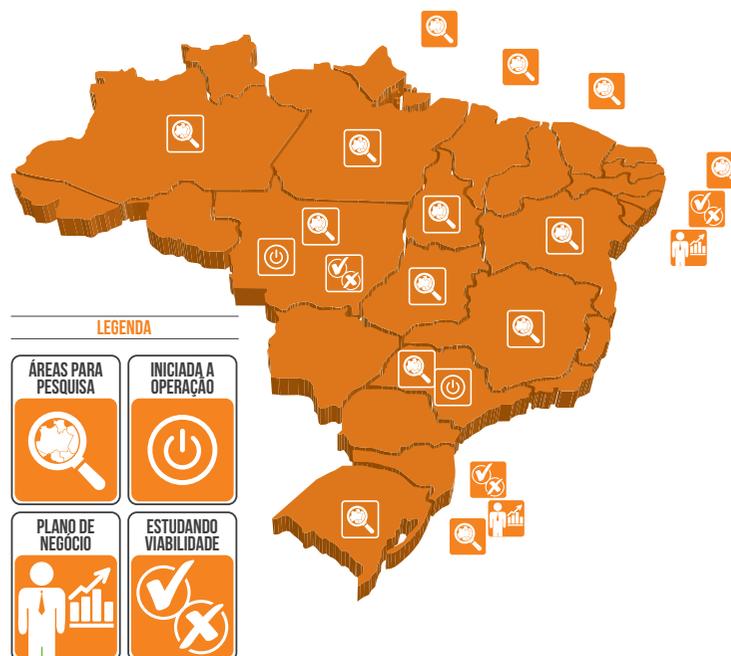
Prospecção Mineral - O que é

Consiste em planejar, programar e executar os trabalhos necessários para a descoberta dos depósitos minerais. O desenvolvimento está dividido em três fases: Exploração Geológica, Prospecção de Superfície e Avaliação de Depósitos.



Perfuratriz para trabalhos de pesquisa, desmonte e desenvolvimento.

Equipe multidisciplinar da área de Novos Negócios da Equipav Mineração, da esquerda para a direita: Luiz Gabriel, engenheiro de Minas, Elizabeth Tavares, analista administrativa, Carolina Caixeta, engenheira de minas e gestora da área, Adriana Gerdenits, engenheira ambiental e Leandro Coutinho, geólogo.



Obras da Equipav Engenharia melhoram o acesso de moradores e incentivam o turismo na região de Serra Negra em São Paulo

Situada na região do Circuito das Águas em São Paulo, Serra Negra é conhecida por suas diversas fontes de água terapêutica e pelos roteiros do queijo, vinho e compras. Por esses motivos, tem como principal atividade econômica o turismo. A Equipav Engenharia está realizando obras na região que vão facilitar o acesso à cidade, incentivando ainda mais a atividade turística, além de melhorar o deslocamento dos moradores do local.

TEXTO *Andrea Terra Debortoli*

O TRABALHO da Equipav Engenharia envolve a construção e serviços de pavimentação da rodovia SP 105 no trecho entre Serra Negra e Amparo. Trata-se de uma obra de implantação da estrada sobre o leito antigo de uma ferrovia desativada. O valor do contrato é de R\$ 27 milhões e envolverá em média uma equipe de 100 profissionais. O prazo para execução da obra é de 18 meses e a extensão total será de 12,4 Km.

As atividades de terraplanagem, contenção geotécnica e construção de bueiros já foram realizadas e a pavimentação está prevista para terminar em março. Segundo o gestor do contrato, engenheiro Wellington Wolff Conti, um dos maiores desafios é a característica geográfica da região que é extremamente acidentada. Esta situação exige que ora se trabalhe com equipamentos pendurados nos morros, ora se trabalhe no fundo dos vales, iniciando os aterros ou obras de contenção da estrada para criar condições de estabilidade ao corpo da estrada.



Obras da Equipav Engenharia na rodovia SP 105, interior de São Paulo

Como Serra Negra está situada em uma região turística, atividade que depende da circulação de pessoas, a Equipav Engenharia toma o cuidado de realizar todas as etapas da obra sem a interdição do tráfego local, utilizando somente os desvios. Com a finalização, o acesso será facilitado, favorecendo o turismo local e o deslocamento dos moradores da região.



Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Mistura de culturas, muito verde e contato com a natureza são atrações para o turista na capital atendida pela Águas Guariroba

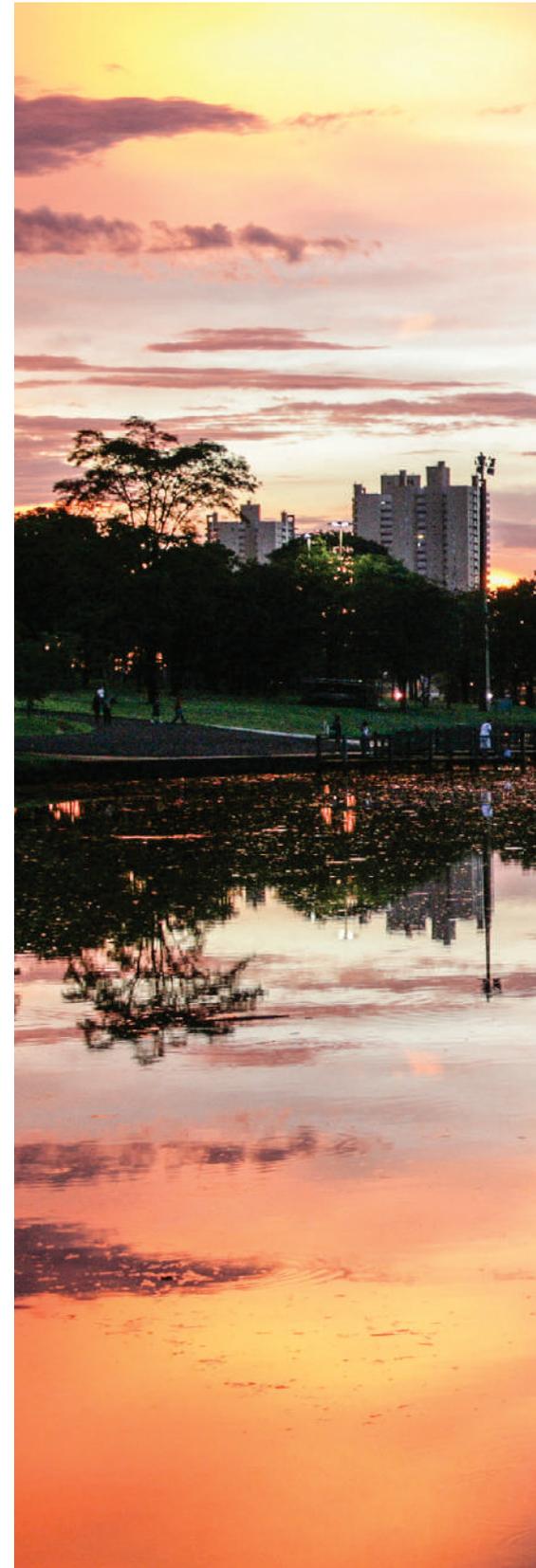
TEXTO *Priscilla Demleitner*

PRAÇAS, AVENIDAS E PARQUES arborizados e o pôr do sol multicolorido são motivos de orgulho para quem mora em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. Com 832 mil habitantes, a cidade tem recebido muita gente de fora em busca de um local que equilibre boas oportunidades profissionais e qualidade de vida para a família. Em toda sua trajetória, ela sempre atraiu o interesse de outros povos. Tanto que libaneses, árabes, japoneses, paraguaios e muitos outros imigrantes ajudam a enriquecer a formação cultural desde a fundação – há 114 anos. A Cidade Morena, como é carinhosamente chamada devido à coloração vermelho escura de sua terra, é boa para morar e também para passear.

Campo Grande oferece espaço para arte, artesanato, história e alia a infraestrutura de uma capital ao jeitinho tranquilo de interior. Nas bancas do Mercado Municipal, o Mercadoão, os objetos de couro da lida com o gado, as cuias para tomar mate e outros produtos de uso diário evidenciam a tradição rural que fazem do Estado um dos maiores produtores mundiais de carne. Além do churrasco, é possível conhecer novos sabores, afinal, um grande atrativo na cidade são as comidas típicas. Gaúchos, mineiros e paulistas acrescentam mais diversidade ao cardápio que os imigrantes já incluíram nos restaurantes, feiras e mercados.

Parque das Nações Indígenas

Situado nos altos da Avenida Afonso Pena, o Parque das Nações Indígenas é um dos cartões postais de Campo Grande. Eleito este ano pela revista *Viaje Aqui*, da Editora Abril, como um dos 12 melhores parques urbanos do Brasil, a área verde de 119 hectares conta com pista para caminhada, pontes, travessias e um lago formado pela nascente do córrego prosa. O lugar ideal para apreciar o pôr do sol e animais da fauna pantaneira, como capivaras, araras e tucanos. O parque abriga ainda monumentos, espaço para eventos culturais e dois museus – o MARCO, de Arte Contemporânea e o das Culturas Dom Bosco.







City Tour

Saindo da Morada dos Baís, outro importante prédio histórico de Campo Grande, o ônibus leva os visitantes a um passeio por 42 pontos turísticos, oferecendo um panorama geral da cidade: Mercado Municipal, Feira Indígena, Horto Florestal, Praça Ary Coelho (foto à esquerda) e Praça das Araras (foto acima), estão entre eles.



Feira Central

Para quem gosta de se aventurar pelo mundo dos sabores, a “Feirona” é o lugar ideal - oferece desde os brasileiríssimos pastel, espetinho e rabada até receitas trazidas e reinventadas pelos imigrantes japoneses - como o famoso “sobá”. Além de comer bem, no local frequentado por muitas famílias campo-grandenses, é possível perceber o mosaico de culturas marcantes na cidade: tem indígena vendendo frutas típicas, como a guavira, barracas de cachaça e doces mineiros, erva e apetrechos para tereré...

Pé na Estrada

Para os visitantes que têm mais tempo e estão dispostos a pegar a estrada, é possível conhecer Bonito (cerca de 270 km da capital) e o Pantanal (cerca de 236 km) - destinos que dispensam apresentações.



Águas Guararoba implanta sistema pioneiro para monitorar abastecimento de água



TEXTO *Priscilla Demleitner*

CAMPO GRANDE será a primeira cidade brasileira a ter o sistema de abastecimento de água monitorado pelo software desenvolvido pela empresa TaKaDu, de Israel. A tecnologia permite monitorar e analisar a eficiência da distribuição de água, detectando, em tempo real, qualquer não conformidade na rede, como possíveis vazamentos, locais com problemas de desabastecimento, queda de pressão ou pressão elevada.

A parceria estratégica entre a Aegea e a companhia israelense começou em janeiro. Representantes da TaKaDu vieram de Israel para a implantação do projeto piloto em Campo Grande. O pesquisador Raz Ziv, que ajudou a desenvolver a tecnologia, e a engenheira industrial Gili Hirsh, gerente de contas da TaKaDu, apresentaram o funcionamento do software e definiram com a equipe da Águas Guararoba as ações necessárias para implantar o sistema, que está sendo alimentado com dados reais sobre a rede de abastecimento da cidade.

Depois de implantado, o software da TaKaDu será uma ferramenta de trabalho importante, gerando informações que vão ajudar a identificar problemas no abastecimento de água antecipadamente. Além de diminuir o tempo de detecção e reparo de vazamentos, o sistema

emite relatórios que permitirão aos técnicos analisar as causas e atuar de forma a evitar os rompimentos de rede. “Um dos maiores benefícios é a possibilidade de detectar vazamentos quando ainda estão bem pequenos, antes que o rompimento da rede de água aconteça”, afirma Hirsh, representante da TaKaDu.

Uma das grandes apostas é que a tecnologia contribua para reduzir ainda mais as perdas no sistema de abastecimento de água de Campo Grande. Atualmente, o Programa de Redução de Perdas desenvolvido pela Águas Guararoba na capital de Mato Grosso do Sul é referência no Brasil, por ter conseguido reduzir o índice que chegava a 56% em 2006 para cerca de 20%. O número é inferior à média nacional, de 38,8%, e um dos menores entre as capitais brasileiras. “Fomos até Israel e vimos este sistema funcionando. Nossa expectativa em relação a ele é muito grande e vamos trabalhar fortemente para obter bons resultados”, destaca José João Fonseca, presidente da Águas Guararoba.

A TaKaDu é líder global em monitoramento de redes de distribuição de água. A solução inovadora desenvolvida pela empresa tem contribuído para a eficiência de várias companhias de saneamento na Europa,

Técnicos de Israel em reunião na Águas Guararoba na implantação do TakaDu, sistema inédito no Brasil.

Austrália, América Latina e Oriente Médio. Ela permite reduzir perdas, agilizar reparos, evitar os vazamentos e também diminuir os transtornos e a falta de água por manutenção. A redução de custos operacionais, a melhoria na qualidade dos serviços prestados e, consequentemente, uma maior satisfação da população são resultados esperados com a implantação do software israelense.

O projeto está sendo coordenado pela Gestão de Sistemas de Saneamento (GSS), empresa de serviços da Aegea criada para reforçar e ampliar a atuação da companhia em toda a cadeia de valor de saneamento. Depois da implantação em Campo Grande, a ideia é que seja replicado nas demais concessionárias da Aegea. Além de contribuir para detectar e resolver problemas com mais agilidade, tornando a operação no dia a dia mais eficiente, as informações fornecidas pelo software serão utilizadas no planejamento de novos investimentos em curto, médio e longo prazo.

TAKADU Saiba mais sobre a tecnologia

O sistema desenvolvido pela empresa permite que os técnicos visualizem na tela do computador, em tempo real, qualquer não conformidade na rede de distribuição de água. Ele indica a localização do problema no mapa da cidade. O software é ONLINE, fica hospedado na internet e pode ser acessado de qualquer lugar do mundo.

O funcionamento do software é sofisticado e depende de informações precisas e detalhadas, o que exige um trabalho rigoroso no momento da implantação. Ele é alimentado com dados históricos, cadastro georreferenciado sobre a localização das redes em cada região da cidade e recebe um fluxo contínuo de informações sobre o funcionamento do sistema de abastecimento de água, transmitidas em tempo real por equipamentos de telemetria, que a Águas Guararoba já utiliza ao longo do sistema de abastecimento de água.

Os dados, alocados em "nuvem" (cloud), são continuamente processados por algoritmos estatísticos. Desta forma, o software traça uma previsão do que seria o comportamento normal da rede de abastecimento de água e identifica não conformidades, os chamados "eventos". "O sistema disponibiliza uma lista de "eventos" e os relaciona a uma possível causa. O técnico deverá olhar para eles e analisar se é um vazamento, um macromedidor parado ou mesmo um alarme falso", afirma Gili Hirsh, representante da TaKaDu.

Aegea inova na inspeção da rede de esgoto

CÂMERA DE VÍDEO PERMITE VER PARTE INTERNA DA TUBULAÇÃO

TEXTO *Priscilla Demleitner e Rafaela Ometto Berto*

Os mesmos conceitos que levam câmeras para o interior do corpo humano durante os exames para que os médicos façam um diagnóstico com mais exatidão são agora utilizados também pelas empresas Águas Guararoba (MS) e Águas do Mirante (SP) para a inspeção da rede de esgoto. Um equipamento importado dos Estados Unidos permite inspecionar a parte interna de toda a tubulação. O aparelho é composto por uma câmera que percorre o encanamento por uma sonda de 120 metros de extensão e permite registrar em tempo real, através de vídeos ou fotos o local exato onde é necessária limpeza, manutenção preventiva ou mesmo saber se a rede está sendo usada de maneira irregular.



tecnologia

Técnicos da Águas Guariroba (à direita) e da Águas do Mirante verificam rede de esgoto com tecnologia de alta precisão. Ao lado, detalhe da sonda

Na Águas Guariroba, em Campo Grande, mais de 1,66 milhão de metros de rede, 24 estações elevatórias e duas estações de tratamento – Los Angeles e Imbirussu, formam o sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgoto da cidade. Garantir a eficiência deste sistema complexo e em constante ampliação é o desafio diário dos técnicos que atuam na equipe de operação de esgotamento sanitário. Para isso, a tecnologia tem sido um aliado importante.

Todas as imagens captadas pela câmera de vídeo são direcionadas à tela de um computador. Através de um sensor, os técnicos localizam o ponto onde está o equipamento por baixo do asfalto, podendo marcar o local e profundidade exata onde há alguma anormalidade na rede, que vai desde lixo acumulado, restos de comida ou gordura nas paredes dos tubos até ligações clandestinas de esgoto em galeria pluvial ou ligação irregular de água de chuva. São casos que podem impedir a passagem do esgoto e provocar extravasamento. Todas as informações coletadas são registradas, servindo de base para relatórios.

De acordo com o responsável pelo sistema de esgotamento sanitário da Águas Guariroba, engenheiro Mário Márcio Gonçalves de Paula, a principal vantagem do uso desta tecnologia é a precisão. “Pelos imagens, podemos visualizar em tempo real como está a situação das tubulações e saber de que forma a rede coletora de esgoto está sendo utilizada. Assim, teremos um melhor direcionamento para ações preventivas e investimentos”, destaca.

O engenheiro Marcondes Moreira Souza Jr, que também atua na operação do sistema de esgoto, analisa que, além de identificar com maior precisão pontos problemáticos como obstrução da rede por lixo e gordura, a inspeção com a câmera trará um ganho ambiental. “O equipamento vai contribuir muito para o trabalho de combate ao lançamento clandestino de esgoto nos córregos, pois poderemos identificar qualquer irregularidade no uso da rede”.

TECNOLOGIA TAMBÉM JÁ MUDA ROTINA DE TRABALHO NA ÁGUAS DO MIRANTE

A Águas do Mirante, empresa da Aegea responsável pela coleta e tratamento do esgoto em Piracicaba (SP), também utiliza a tecnologia para detectar irregularidades existentes na rede coletora de esgoto com a identificação dos problemas de entupimento na rede. Para o encarregado, Adnilson de Jesus Estaininga, a câmera está auxiliando muito a rotina dos técnicos da empresa. “A imagem é nítida e permite que seja identificado o problema mais rapidamente”, ressalta. No uso da câmera, o encarregado conta que faz fotos de dentro da tubulação e esse material é utilizado pela equipe de obras. Além disso, as imagens também detectam as condições da rede, estimando sua vida útil. A câmera confere, ainda, mais eficiência na manutenção, pois a abertura da vala, por exemplo, é feita no local exato identificado pelo equipamento. Esse fator também contribui na redução do impacto da obra aos clientes.

Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água

Dedicação que garante mais saúde para os usuários



A farmacêutica bioquímica Vera Sandim, que há 27 anos se dedica ao monitoramento da qualidade da água em Campo Grande (MS).

TEXTO *Priscilla Demleitner*

É IMPOSSÍVEL SEPARAR a trajetória profissional da farmacêutica bioquímica Vera Sandim, gestora de Laboratórios, da história de evolução pela qual passou o Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água da Águas Guariroba, Campo Grande (MS). Tudo começou em 1986 quando, recém-formada, ela começou a trabalhar na empresa responsável pelo saneamento da cidade. “Entrei no laboratório, que era na Estação de Tratamento de Água Lageado. Eram duas salinhas para fazer as análises e poucos equipamentos. A gente se sentia bastante desmotivado, porque os gestores da empresa viam nosso trabalho como um mero gasto e investiam muito pouco”.

Dois anos depois, o Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água foi transferido para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Guariroba. Mas a mudança foi só de endereço. “Em 88, quando viemos para cá, a estrutura física deixava muito a desejar – os equipamentos ainda eram antigos e insuficientes.

AS PRIMEIRAS MUDANÇAS

Com a concessão dos serviços de água e de esgoto de Campo Grande à iniciativa privada, em 2000, o cenário começou a mudar. “Na época, analisávamos apenas 200 amostras por mês. Passamos pela primeira reforma e começamos, em 2001, a implantar o Sistema de Gestão da Qualidade. Em 2003, fomos certificados pela ISO 9001”. Porém, o espaço físico e equipamentos ainda não eram os ideais.



No Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água são analisadas mais de 3.500 amostras em um total de 25 mil parâmetros.



Trabalho com padrão internacional e método padronizado contribui para a melhoria da qualidade da água.

No final de 2005, o Grupo Equipav assumiu os serviços de água e de esgoto de capital sul-mato-grossense, trazendo para a Águas Guarani uma nova filosofia de gestão. “Acho que o principal foi essa mudança de visão. A empresa entendeu que o serviço prestado no laboratório representa a segurança do produto que estamos fornecendo. Isso foi fundamental”, aponta a gestora. “No passado, os problemas aconteciam e não eram tomadas ações. Hoje é diferente: o laboratório é ouvido. Quando detectamos um problema, a área responsável efetivamente tem que resolver. A gente vê isso expresso nos resultados das análises. Antes da concessão, você chegava a ter 25% das amostras fora do padrão. Hoje, o índice de potabilidade é de 99,5% em média – o que é considerado muito alto”.

INVESTIMENTOS QUE GARANTEM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE

Em 2007, o Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água passou por uma grande ampliação, que incluiu a aquisição de equipamentos de reserva e aparelhos mais modernos. “A partir daí, o investimento melhorou. Hoje nós temos muito mais estrutura e condições de realizar nosso trabalho de uma forma melhor. A gente se sente mais seguro para fornecer os resultados”.

Atualmente, a equipe do laboratório, formada por dez pessoas, monitora por completo os sistemas de abastecimento de água de Campo Grande – desde a captação até a distribuição nos bairros. São anali-

sadas em média 3.500 amostras por mês, totalizando 25 mil parâmetros. O trabalho atende totalmente a legislação brasileira que se refere à potabilidade da água e, principalmente, garante a saúde da população. “Nós, como profissionais, estamos muito mais satisfeitos. Agora podemos trabalhar com equipamentos em perfeitas condições, calibrados, com padrão internacional e método padronizado. Tenho certeza que isso contribuiu muito para a melhoria da qualidade da água”.

E essa história não para por aí. No ano passado, a equipe começou um processo de melhorias visando conquistar a certificação do laboratório pelo INMETRO, o Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia. “Em 2013, tivemos a aprovação do processo de acreditação do laboratório e, no momento, estamos realizando as adequações necessárias para atender aos requisitos da Norma 17.025 – uma certificação específica para a nossa atividade. Para isso, a empresa está investindo novamente em treinamentos e equipamentos, o que deve melhorar ainda mais o controle de qualidade”. Vera e equipe estão animados. “Estamos crescendo juntos para viabilizar essa acreditação. Para a empresa, ter o laboratório reconhecido pelo INMETRO é o maior nível que ele pode atingir”.

Regionalização

Aegea cria escritórios regionais para ficar mais perto dos clientes



A **AEGEA** passou por grandes mudanças em sua estrutura em 2013. Algumas, já são muito perceptíveis no dia a dia dos colaboradores, outras, nem tanto assim. Para se capitalizar, aperfeiçoou seu modelo de gestão a um padrão mais interessante para o mercado internacional, ampliou a automação com softwares que melhoram as áreas financeira e comercial, criou o Centro Administrativo Aegea, que a partir de Santa Bárbara d'Oeste vai levar maior controle e padronização em sistemas para todas as empresas. Enfim, fez uma enorme reestruturação. Agora, com o novo sócio internacional, está pronta para dar um salto ainda maior.

Para crescer, 2014 começa com uma medida que vai melhorar ainda mais a performance da Aegea: a regionalização. Vão ser destinados mais recursos para a área comercial investir na prospecção de novos negócios. Com foco no crescimento, serão criados escritórios regionais. Ao todo, foram planejados sete. Três deles começam a funcionar no primeiro semestre: Aegea Oeste, com abrangência em Mato Grosso e Rondônia; Aegea Centro que engloba os estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Goiás; e Aegea Sul, com foco no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Depois, vêm os escritórios Norte, Nordeste, São Paulo e Rio de Janeiro.

A iniciativa busca maior proximidade entre os exe-

cutivos da Aegea com o mercado. "O que queremos é colocar mais força e poder de decisão nas mãos das pessoas que estão mais próximas dos clientes e eu faço questão de lembrar que cliente é o governante, aquele que vai fazer uma licitação e para quem podemos apresentar uma proposta de concessão, diferente do usuário, para quem prestamos serviço", explica Hamilton Amadeo, CEO da Aegea. E continua: "a gente vem desde 2010 trilhando este caminho, buscando esta maturidade que veio agora e é natural, estava previsto no nosso planejamento esta passagem de uma empresa média para uma grande companhia".

Mais organização no ambiente de trabalho na Águas do Mirante

TEXTO *Rafaela Ometto Berto*



PARA MELHORAR a utilização dos espaços físicos e aumentar a integração entre os colaboradores, a Águas do Mirante, concessionária da Aegea em Piracicaba (SP) implantou o Programa 5S, um programa de qualidade para aprimorar o ambiente de trabalho em toda a empresa. A primeira atividade foi a visita de um grupo de teatro, a trupe Roma Produções, para apresentar o conceito do projeto e incentivar a participação dos colaboradores nas atividades promovidas pela empresa. Ao final da apresentação, os colaboradores receberam instruções sobre o primeiro S, o Seiri, que é o Senso de Utilização, e dicas de como podem manter o ambiente de trabalho mais organizado. Como incentivo, ganharam de presente uma caneca personalizada para substituir os copos plásticos.

Maria Aparecida Draheim, organizadora do Programa 5S e gestora de Projetos Socioambientais, reforça que “a empresa decidiu implantar este programa para melhorar a rotina de trabalho e até o rela-

cionamento interpessoal entre os colaboradores”. A interação com os personagens do teatro enriqueceu o entendimento e levou os colaboradores à refletirem sobre postura e atitudes profissionais. “O objetivo de ações desse tipo é também sair da rotina do trabalho e proporcionar um momento diferente e que chame a atenção do colaborador, trazendo resultados positivos e motivadores aos envolvidos”, comenta Maria Aparecida.

Durante o ano, os colaboradores receberão orientações de como deve ser aplicado e colocado em prática cada “S”. Finalizadas essas ações, uma equipe formada por profissionais de diferentes setores da empresa fará visitas periódicas para tirar dúvidas sobre o Programa. “Mais importante que conhecer cada um dos “S” abordados, é fazer com que este se torne um hábito, não somente no ambiente de trabalho, mas também em casa e com a família”, finaliza a gestora da área.

O PROGRAMA 5S

O 5S surgiu no Japão no início dos anos 1950 e vem sendo usado pelas empresas para melhorar a circulação entre as áreas, evitar desperdícios, incentivar relacionamentos, facilitar as atividades e localização de recursos disponíveis. O nome vem das primeiras letras que formam o conceito do programa: **Seiri** - utilização, **Seiton** - ordenação, **Seiso** - limpeza, **Seiketsu** - higiene e **Shitsuke** - autodisciplina.

Programa Afluentes

Águas Guariroba dobra os investimentos em 2014 para fortalecer relacionamento com comunidade

TEXTO *Priscilla Demleitner*

NO DICIONÁRIO Houaiss da Língua Portuguesa, o termo afluente é definido como “abundante, profuso, caudaloso; corrente de água que alimenta ou deságua em uma outra corrente maior ou num lago”. As expressões ajudam a explicar porque esta palavra tão significativa foi escolhida para dar nome à uma das ações mais importantes de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Águas Guariroba, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Campo Grande. Com o Programa Afluentes, a empresa estabelece um canal de comunicação com os moradores por meio das lideranças comunitárias e, através desta proximidade, conhece melhor as necessidades dos usuários, ouve as sugestões e opiniões sobre os serviços prestados. Os bons resultados do Programa Afluentes fizeram com

que ele fosse replicado em outras concessionárias da Aegea, como a Prolagos (RJ), Águas do Mirante (SP) e Águas de Barra do Garças (MT).

Para mobilizar as lideranças comunitárias, a área de Projetos Sociais mantém um cadastro que inclui todas as Associações de Moradores e outros representantes dos bairros. Os líderes são convidados para eventos, palestras, reuniões mensais na empresa e visitas monitoradas. Nessas ocasiões, eles conhecem o trabalho realizado nas estações de tratamento de água e de esgoto, nos laboratórios de hidrômetros e de monitoramento de qualidade da água, além da tecnologia do Centro de Controle Operacional. A equipe do Programa Afluentes também visita as Associações de Moradores e oferece um atendimento personalizado: dúvidas e ques-

Líderes comunitários de todas as regiões da cidade no auditório Buriti, na sede da Águas Guariroba, na última reunião de 2013.



Programa de Responsabilidade Socioambiental leva conceitos de saneamento e sustentabilidade para escolas municipais da Região dos Lagos (RJ).



tionamentos são esclarecidos e as solicitações feitas pelas lideranças são ouvidas com prioridade.

Em dezembro, a Águas Guariroba promoveu a última reunião de 2013 com lideranças de bairros de todas as regiões urbanas da Capital. Realizado na sede administrativa da empresa, o encontro reuniu 125 pessoas. No evento, o gestor de Projetos Sociais Willian Carvalho, e o presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, apresentaram um balanço dos investimentos e ações socioambientais realizadas durante o ano. Segundo Willian Carvalho, o programa Afluentes encerrou o ano com um índice satisfatório. “Nós atendemos cerca de 600 líderes comunitários em nossas reuniões durante 2013, fazendo em média um encontro por mês. Estivemos por diversas vezes em contato direto com as lideranças comunitárias para tratar das demandas de cada bairro”, explica o gestor.

Os líderes comunitários receberam um certificado de “Parceiro Social” - um reconhecimento pelo importante papel na disseminação de informações sobre saneamento junto à comunidade. A entrega dos certificados foi um momento de confraternização e alegria, o que demonstra que o Programa Afluentes é bem recebido e tem cumprido o papel de fortalecer o relacionamento com a comunidade. “É uma parceria que sempre tem dado frutos. Sempre que precisei, fui atendido”, afirmou Jair César da Silva, presidente da Associação de Moradores da Vila Nova Tiradentes.

Em 2014, a meta é dobrar os investimentos em ações socioambientais. “Tudo o que fizemos em 2013 este ano será ampliado em 50%. Principalmente os programas Saúde Nota 10 e o Afluentes – que é esse canal que temos com as lideranças comunitárias. Assim, estaremos ainda mais próximos da população e teremos condições de prestar um serviço cada vez melhor”, garante o presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca.

Saúde Nota 10

Programa terá novidades e mais recursos este ano na Prolagos (RJ)

TEXTO *João Phelipe Soares*

O Programa Saúde Nota 10 da Prolagos inicia 2014 cheio de novidades. As palestras em sala de aula ficarão mais dinâmicas e terão novo conteúdo didático. Este ano, além de abordar a importância do saneamento e sustentabilidade, os alunos aprenderão sobre a relação entre a água e a floresta na preservação da represa de Juturnaíba, principal manancial que abastece a Região dos Lagos, em Araruama, sobre a Gestão da Água e a importância do Comitê de Bacias Lagos São João e o conceito de Endereço Ecológico, em que os estudantes terão a oportunidade de conhecer as bacias hidrográficas que compõem a região e sua importância. Outra novidade, é que neste ano o Saúde Nota 10 vai doar mudas de plantas nativas para cada escola atendida pelo Programa de Responsabilidade Socioambiental, contribuindo com o reflorestamento na região.

No ano passado, 13 escolas municipais da área de concessão (Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo) foram atendidas com o programa e o sucesso foi comprovado por meio de pesquisa. Dos alunos entrevistados, 84% aprovaram as atividades desenvolvidas como concurso de redação e desenho. O levantamento revelou ainda que 89% dos alunos acharam relevantes os assuntos abordados nas palestras e que 89% dos estudantes comentaram as atividades desenvolvidas com os pais e demais membros da família. Segundo a coordenadora do 1º segmento do ensino fundamental de São Pedro da Aldeia, Kátia Santana Moreno, o Programa é um grande aliado para o aprendizado das crianças. “O conteúdo do ‘Saúde Nota 10’ auxilia as atividades pedagógicas porque aborda, com harmonia, temas importantes, como a preservação do meio ambiente, principalmente a Lagoa Araruama”, avaliou.

Instituto Equipav direciona 1,5 milhão em ações socioambientais em 2014

TEXTO *Eliana Marcondes e Rafaela Ometto Berto*

Planejar ações e direcionar recursos financeiros às instituições dos municípios abrangidos pelas empresas do Grupo Equipav, sem perder de vista as estratégias de cada unidade de negócio, sem dúvida foi uma tarefa desafiadora para a equipe de gestão do Instituto Equipav. Em 2014, o desafio é ainda maior: será investido R\$ 1,5 milhão em projetos e ações socioambientais.

Os recursos vão fortalecer ainda mais a interação do Instituto Equipav junto às comunidades, dando continuidade à trajetória iniciada em 2013 com programas que ampliam a atuação, trazendo oportunidades para novas participações, e os que já fazem parte do seu portfólio. Farão parte do calendário deste ano ações voltadas à cultura, esporte, inserção ao mercado de trabalho, saúde e bem-estar.

Projetos que alcançaram muito sucesso vão ser mantidos, como o teatro de bonecos “Aventuras do Mundo Encanado”, que levam mais cultura, democracia e sustentabilidade aos cidadãos. Desenvolvido especialmente para alunos da rede pública de ensino, divulgam ainda a importância do tratamento da água e esgoto, bem como a preservação do meio ambiente. Em 2014, estão previstas cerca de 130 apresentações em escolas, teatros e praças.

O Projeto “Dois Toques”, desenvolvido pela Associação Atlética Educando Pelo Esporte, também se repete em Piracicaba (SP) com atendimento às crianças e adolescentes em horário extraescolar. Ele oferece atividades psicopedagógicas para melhorar o relacionamento em família, escola e sociedade, além de práticas esportivas e musicais que acontecem por meio da competição saudável e muita amizade.

Em Campinas, o Instituto Equipav continuará a apoiar dois projetos: o “Anhumas Quero-Quero”, que também atende crianças, adolescentes, jovens e seus fa-

miliares. O objetivo é o de aprimorar a formação como cidadão e proporcionar melhor qualidade de vida para os que vivem em situação de vulnerabilidade social. A ONG “Grupo Primavera”, que atende meninas de 8 a 18 anos por meio de educação complementar, também recebe apoio em 2014.

NOVIDADES PARA OS ESTADOS DE MATO GROSSO, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Na área cultural, três novos projetos serão apoiados pelo Instituto Equipav. Em Campo Verde (MT), será realizado o “Pintando o Sete na APAE”. São oficinas artesanais com fins formativos e educativos para contribuir com a promoção da autoestima de cerca de 100 alunos portadores de necessidades especiais. Em São Paulo será produzido o “Águapólis”, filme aprovado pela Ancine e ProAC com uma animação 2D para divulgar a importância da preservação e do tratamento de água. Esse material será disponibilizado às unidades de negócio do Grupo Equipav para uso junto aos alunos das redes públicas de ensino. Em Armação dos Búzios o Instituto Equipav apoiará o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente que envolve 40 alunos da rede municipal de ensino.

Com foco na inserção ao mercado de trabalho e à geração de renda em Piracicaba (SP), o Instituto Equipav apoiará o projeto “Menino Gourmet”, que vai levar aulas de panificação e culinária para crianças e adolescentes que moram na Casa do Bom Menino. Os familiares e comunidades próximas também podem participar. O objetivo é levar conhecimento, iniciação ao trabalho e geração de renda. Além deste projeto, no município de Matão (SP), que compreende o distrito de São Lourenço do Turvo, será apoiado o projeto “Aprendiz”, desenvolvido pelo Núcleo Assistencial Espírita Édou



Empresas da Aegea realizam ações solidárias com apoio do Instituto Equipav

BONS RESULTADOS DE 2013

Com apoio de colaboradores das empresas do Grupo Equipav, o final do ano passado foi marcado por um clima de solidariedade e muita emoção. Foram realizados eventos no Lar dos Velinhos (Campinas, SP), Lar Franciscano (Piracicaba, SP), Centro de Educação Mãe Catarina (Campo Grande, MS), Lar da Criança (Primavera do Leste, MT) e Aldeia da Infância Feliz (São Pedro da Aldeia, RJ). Ao todo, 235 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos foram beneficiados com presentes e muita diversão.

Mariani que oferece programa de aprendizagem na área administrativa a 60 adolescentes de 15 a 18 anos. Os adolescentes, alunos do ensino médio, recebem formação teórica e são encaminhados para aprendizagem prática em empresas parceiras como aprendizes por um ano, recebendo bolsa aprendizagem como estímulo à continuidade dos estudos e profissionalização.

Para a promoção da saúde e bem-estar, o Instituto Equipav apoiará em Campinas o “Fundo Municipal do Idoso”, um programa já desenvolvido pela Prefeitura Municipal que financia programas e ações voltadas aos idosos. Na cidade de Barretos, no interior de São Paulo, o “Hospital de Câncer”, por meio do apoio do Instituto, terá condições de ampliar o atendimento do tratamento e combate ao câncer nas Unidades da Fundação Pio XII, o Hospital do Câncer de Jales, com a contratação de novos profissionais. “Conhecer e selecionar os projetos para investir em 2014 foi um grande desafio, pois sabemos que a carência nas comunidades é muito maior do que a oferta de apoio e doações pelas ONGs, pessoas físicas ou jurídicas”, comenta Dalila Toledo, diretora do Instituto Equipav. “Por outro lado, ficamos felizes em poder proporcionar a melhoria da condição de vida de pelo menos uma parte da população brasileira”, finaliza.



ÁGUAS DO MIRANTE

Reconhecimento pela inovação tecnológica e atuação profissional

O trabalho que vem sendo feito pela concessionária da Aegea em Piracicaba (SP) foi reconhecido em jantar de confraternização na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), no final de 2013. Durante a cerimônia, o engenheiro e diretor executivo da Águas do Mirante, Josélio Alves Raymundo, recebeu a homenagem de Engenheiro do Ano. “Foi uma surpresa muito boa e gratificante. Certamente este título é de todos os colaboradores da Águas do Mirante pelo empenho e dedicação em fazer com que Piracicaba se torne uma referência em saneamento básico”, comemora Josélio. Na oportunidade, a empresa



O diretor executivo da Águas do Mirante, Josélio Raymundo, recebeu o prêmio do presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP), Pedro Katayama.

também recebeu Diploma de Honra ao Mérito pela Inovação Tecnológica realizada no sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba em 2013.

PROLAGOS

Inauguração de Cine Teatro na cidade de Búzios

Mais cultura e diversão para os moradores do bairro Rasa, em Armação dos Búzios. Com a colaboração da Prolagos, a prefeitura da cidade inaugurou o Cine Teatro Rasa, ampliando as opções culturais para além do eixo turístico do famoso balneário. Com equipamentos modernos, o cinema conta com 119 lugares, sendo quatro destinados a pessoas com mobilidade reduzida, além da tela, projetor de 35 mm, equipamentos de iluminação, ar-condicionado, camarins e palco.

“É uma honra para a Prolagos poder contribuir com o fomento da arte e da cultura e proporcionar entretenimento de qualidade para todos os moradores da cidade, principalmente os do bairro da Rasa”, afirma Carlos Roma Jr., presidente da Prolagos. Além dos filmes, o cine teatro também terá um calendário de peças teatrais, oficinas de dança, coral de música e outras atividades a fim de contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade artística da população.



Vencedores do I Campeonato de Encanadores da Nascentes do Xingu – Regional Sul

NASCENTES DO XINGU

Campeonato de encanadores marca fim de ano

Demonstrando muita habilidade e dedicação, os colaboradores Antônio Ferreira Trindade e José Antônio Poxoréu conquistaram o pódio no I Campeonato de Encanadores da Nascentes do Xingu. Na competição, supervisores das unidades também participaram colocando a mão na massa para representar o município. Além do campeonato, a programação contou com muita música e diversão. O evento ocorreu em Sorriso (Regional Norte) e em Campo Verde (Regional Sul), e reforçou o clima de amizade e interação entre os colaboradores de todas as empresas nas confraternizações do final de 2013. “Nada melhor do que fechar o ano com uma festa de confraternização para lá de animada, com direito a muitas risadas e premiações. Além disso, o encontro promoveu a integração dos colegas que, trabalhando em setores diferentes, muitas vezes não têm tempo para interagir”, frisou a colaboradora Cristina Atila de Carvalho, de Sorriso.

NOVO SITE TRAZ SERVIÇOS ONLINE E MAIOR TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

O site da Nascentes do Xingu é uma ferramenta prática e rápida à disposição dos usuários dos 18 municípios atendidos. Além das últimas notícias sobre as concessionárias, estão disponíveis diversas informações e serviços por meio da Agência Virtual, como a emissão da 2ª via da fatura e o histórico de pagamentos. O endereço da página é o www.nascentesdoxingu.com.br. Outra forma de acessar o site é digitando o nome das concessionárias, como por exemplo, www.aguasdepocone.com.br. No site, o usuário também pode consultar dados pessoais, pendências e a qualidade da água distribuída na cidade que ele mora.

Leia mais em
www.aegee.com.br



Participe da próxima edição.
Envie sugestões e sua opinião para
revista@aegee.com.br

AEGEA

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • conjunto 71
Jardim Paulistano • CEP 01451-910 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150

www.aegea.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 twitter.com/aegeasaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento